

"Uma obra maravilhosa e uma maravilha"

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal *do "Vem, e Segue-Me"* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Por que um Deus bom permite o deserto — e por que Ele demora tanto para nos tirar dele? Kathryn Davis examina a mensagem de Isaías sobre destruição e restauração, mostrando como o papel de Cristo tanto como "restaurador" quanto como "reparador" oferece uma estrutura para confiar no tempo de Deus, mesmo quando as orações não são respondidas.

Códigos de tempo:

Kathryn Davis

- 00:00 Início do episódio — Kathryn Davis
- 00:28 Uma obra maravilhosa e um prodígio
- 00:54 Boas-vindas e introdução
- 2:26 Encontrando Jesus Cristo nos capítulos difíceis de Isaías

- 5:43 Conheça Kathryn Davis
- 8:18 Jesus Cristo como Restaurador
- 10:27 Convidando o Espírito Santo para nosso aprendizado
- 13:04 Por que Jesus nos pede para estudar Isaías
- 16:53 Vá com calma
- 19:21 Isaías 12 — Confie e não tenha medo
- 21:14 Babilônia como símbolo e fardo
- 25:40 Consequências naturais e um Deus que ainda restaura
- 29:57 Orgulho e confiar em nós mesmos em vez de em Deus
- 31:08 "Deus não está preocupado com meu filho"
- 33:45 Isaías 14 – Após a dispersão, vem a reunião
- 38:10 Jesus Cristo – o Reparador da brecha
- 42:32 A queda de Babilônia e de Lúcifer
- 45:57 Pare de procurar a salvação em outros lugares
- 47:26 O evangelho é simples – Escolha-O
- 50:07 Todos os jovens guerreiros ficaram feridos
- 52:59 Reconhecendo Cristo por Suas cicatrizes
- 54:35 Em quem você vai confiar?
- 59:12 O exército assírio se aproxima de Jerusalém
- 1:02:56 Sebna, Eliakim e "o prego no lugar seguro"
- 1:07:44 O Deus da 4ª Vigília
- 1:09:55 Por que Deus às vezes espera?
- 1:13:20 Salvo no fogo, não do fogo
- 1:17:51 Deuses confortáveis e o descontentamento divino
- 1:21:38 Apostasia, restauração e a festa do evangelho
- 1:26:50 Paz perfeita – Para onde você está olhando?
- 1:29:40 Confie no plano e em seu Criador
- 1:32:18 Reunidos, restaurados e resgatados, um por um
- 1:36:49 "Uma voz que fala do pó"
- 1:39:27 Uma obra maravilhosa
- 1:42:21 O poder está nas palavras
- 1:45:19 O Senhor esperará, para que possa ser misericordioso
- 1:47:31 Isaías nos aponta para uma Pessoa
- 1:48:23 O deserto não é o fim
- 1:50:04 Eu confiarei
- 1:52:08 Considerações finais e testemunho
- 1:53:05 Fim do episódio — Kathryn Davis

Referências:

Ball, Terry B. "Isaías e o Messias". Em *Aproximando-se da Santidade: Explorando a História e os Ensinamentos do Velho Testamento*, editado por Krystal V. L. Pierce e David Rolph Seely, pp. 299–314. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young; Salt Lake City: Deseret Book. https://rsc.byu.edu/approaching-holiness/isaiah-messiah

Bateman, Merrill J. “O poder de curar a partir de dentro”. *Conferência Geral*, abril de 1995. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/04/the-power-to-heal-from-within?

Benson, Ezra Taft. “Cuidado com o orgulho.” *Conferência Geral*, abril de 1989. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/beware-of-pride?

Benson, Ezra Taft. “O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios.” *Ensign*, maio de 1987, pp. 83–85.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1987/04/the-book-of-mormon-and-the-doctrine-and-covenants?

BibleProject. “Série O Dia do Senhor.” *Podcast do BibleProject*. Acessado em 14 de setembro de 2026.
https://bibleproject.com/podcasts/series/day-of-the-lord-series/

Bytheway, John. *Isaías para Leigos*. Salt Lake City: Deseret Book.
https://www.deseretbook.com/product/5154640.html

Christofferson, D. Todd. “O Poder do Selamento.” *Conferência Geral*, outubro de 2023. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/15christofferson?

Craig, Michelle D. “Olhos para Ver”. *Conferência Geral*, outubro de 2020. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/14craig?

Craven, Rebecca L. “A dignidade e o comportamento do discipulado”. Discurso em devocional da BYU, 19 de outubro de 2021.
https://speeches.byu.edu/talks/rebecca-l-craven/dignity-and-demeanor-of-discipleship/

followHIM. “Velho Testamento — Reflexões a ter em mente.” *Podcast followHIM*. Acessado em 14 de setembro de 2026.
https://followhim.co/old-testament-thoughts-to-keep-in-mind/

Gilbert, Clark G. “Volte para casa.” *Conferência Geral*, abril de 2026. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2026/04/15gilbert?

Hilton, John III. “Encontrando Cristo no Velho Testamento.” *Scripture Central*. Acessado em 14 de setembro de 2026.
https://scripturecentral.org/shows/finding-christ-in-the-old-testament

Hilton, John III. *John Hilton III*. Acessado em 14 de setembro de 2026. https://johnhiltoniii.com/

Holland, Jeffrey R. “O custo — e as bênçãos — do discipulado.” *Ensign*, maio de 2014, pp. 6–9. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2014/05/saturday-morning-session/the-cost-and-blessings-of-discipleship?

Holland, Jeffrey R. “Todos nós estamos alistados.” *Conferência Geral*, outubro de 2011. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/we-are-all-enlisted?

Kearon, Patrick. “Jesus Cristo e seu novo começo.” *Conferência Geral*, outubro de 2025. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2025/10/31kearon?

Lewis, C. S. *Cristianismo Puro e Simples*. Nova York: HarperOne. https://www.harpercollins.com/products/mere-christianity-c-s-lewis?variant=43671532568610

Madsen, Ann N. e Shon D. Hopkin. *“Abrindo Isaías: Uma Harmonia*”. Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, Universidade Brigham Young, 2018. https://rsc.byu.edu/book/opening-isaiah

Muhlestein, Kerry. “Recursos sobre Isaías.” *Out of the Dust*. Acessado em 14 de setembro de 2026. https://www.outofthedust.org/isaiah-resources/

Oaks, Dallin H. “Aproximando-se de Jesus Cristo.” Discurso em devocional da BYU, 10 de fevereiro de 2026. *Revista Y*, verão de 2026. https://magazine.byu.edu/article/dallin-h-oaks-devotional-coming-closer-to-jesus-christ/

Renlund, Dale G. “Escolha hoje.” *Conferência Geral*, outubro de 2018. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/choose-you-this-day?

Runia, Tamara W. “Vendo a Família de Deus por meio de uma visão geral.” *Conferência Geral*, outubro de 2023. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/33runia?

Smith, Hank. “A retidão de seu Redentor.” Devocional da Faculdade Ensign, 11 de novembro de 2025. https://speeches.ensign.edu/devotional/hank-smith-11-2025

Taylor, Scott. “Aprenda o método do Élder Bednar para estudar as mensagens da Conferência — Doutrina, Convites, Bênçãos.” *Church News*, 30 de março de 2021.

https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/learn-elder-bednar-s-pattern-for-studying-conference-messages-doctrine-invitations-blessings

Walker, Sydney. “O Élder Cook compartilha cinco maneiras de fortalecer a fé na Conferência Nacional dos Jovens Adultos do México.” *Church News*, 3 de dezembro de 2020. https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/elder-cook-shares-5-ways-to-strengthen-faith-at-mexico-ysa-national-conference

Informações biográficas:



Kathryn Daines Davis é professora em tempo integral do Instituto na Utah Valley University, além de autora, escritora, palestrante e, ocasionalmente, podcaster. Ela ama as pessoas, ama as escrituras e é apaixonada por ajudar os outros a reconhecer a mão de Deus em suas vidas e a conhecer Jesus Cristo de maneira mais pessoal.

Kathryn serviu em uma missão em Hamburgo, na Alemanha, e, após retornar para casa, começou a lecionar e a palestrar no EFY, hoje conhecido como FSY. Ela passou mais de 20 anos trabalhando com jovens e jovens adultos. Foi também no EFY que ela conheceu seu marido, Steve, enquanto ambos serviam como conselheiros. Depois de sentir uma forte impressão em 2019 de que precisava voltar a lecionar, Kathryn começou a dar aulas no seminário em 2020 e, mais tarde, tornou-se professora em tempo integral do Instituto na Utah Valley University.

Kathryn tem um carinho especial pelas escrituras e adora ajudar as pessoas a enxergarem passagens conhecidas sob novas perspectivas, a reconhecerem o quanto elas são pessoais e relevantes, a aprenderem quem é o Salvador e a lembrarem-se de como Ele está presente em nossa vida hoje. Ela adora usar histórias, humor e experiências da vida real para conectar o evangelho ao dia a dia.

Kathryn se formou na Universidade Brigham Young em psicologia e ensino de inglês e já lecionou inglês, alemão e psicologia no ensino médio. Atualmente, ela está cursando um mestrado e buscando uma certificação em coaching.

A família de Kathryn e Steve, composta por sete pessoas, é uma de suas maiores alegrias. Quando não está lecionando, ela adora jogar golfe, praticar wakeboard, esquiar, assistir futebol americano, passear de barco e correr em trilhas com seu cachorro, London — que se juntou à família depois que ela perdeu uma aposta com a filha. E, é claro, ela nunca encontrou uma Diet Coke que não considerasse uma pequena e terna misericórdia.

Por meio de tudo o que faz, Kathryn espera ajudar as pessoas a perceberem a presença de Deus no cotidiano, a encontrarem o Salvador nas escrituras e a conhecerem e sentirem Seu amor mais profundamente.

Aviso sobre uso justo:

O *podcast "Follow Him", com Hank Smith e John Bytheway,* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo", conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos.
Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Não são reivindicados direitos autorais.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast "Follow Him", com Hank Smith e John Bytheway,* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam divergir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma

alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	Olá, família followHIM. Um rápido anúncio. Até agora, lançávamos cada episódio em duas partes. A partir de hoje, isso muda. Cada episódio será disponibilizado como um arquivo completo de áudio ou vídeo. Os mesmos convidados incríveis, os mesmos apresentadores excêntricos, só que mais fácil de assistir do início ao fim. Afinal, dois nem sempre é melhor do que um. Obrigado por crescerem conosco enquanto continuamos nos adaptando para atendê-los melhor. Amamos todos vocês. A seguir, neste episódio do followHIM.
Irmã Kathryn Davis:	00:00:28	Vou apresentar uma obra maravilhosa e um prodígio. Vou trazer vozes do pó para que possamos compreender a própria natureza do Deus que adoramos. Para que possamos compreender o Deus que restaura, o Deus que purifica, o Deus que repara, que faz o deserto florescer. É por isso que vou apresentar o Livro de Mórmon.
Hank Smith:	00:00:54	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, que confia em Sião.
John Bytheway:	00:01:04	Fico grato por isso, porque achei que você fosse me chamar de “ramo abominável” ou de “cunha de ouro de Ofir”. Gosto dessa. Gostaria de ser uma cunha de ouro de Ofir, e espero que a gente descubra o que isso significa hoje.
Hank Smith:	00:01:16	Eu tinha muitas opções para escolher, mas gostei dessa. “O Senhor fundou Sião” — isso está em Isaías 14:32 — “e seu povo nela confiará”.
John Bytheway:	00:01:26	Adorei.
Hank Smith:	00:01:27	John, temos o privilégio de receber hoje conosco a irmã Kathryn Davis. Esta é a primeira vez que ela participa do followHIM. Kathryn, seja bem-vinda.

Irmã Kathryn Davis:	00:01:34	Obrigada. É uma honra estar aqui.
Hank Smith:	00:01:36	Há muito tempo que esperava por este momento. A Kathryn foi altamente recomendada por vários dos meus amigos. John, nós, do passamos a semana passada com o Dr. Jeff Chadwick analisando os primeiros capítulos de Isaías. Conte-me o que você está pensando agora que estamos entrando na segunda lição sobre Isaías.
John Bytheway:	00:01:53	A primeira coisa que me veio à mente foi que Isaías não era apenas um profeta para Israel e Judá, mas que ele começa falando à Babilônia. Achei isso interessante. Isso me lembrou da Proclamação ao Mundo sobre a Família, de que ele é um profeta para o mundo inteiro. E, cara, há algumas palavras duras aqui em alguns desses capítulos. Então, estou animado para ouvir o que a Kathryn tem a dizer sobre isso.
Hank Smith:	00:02:17	É o “arrepende-te ou morre”
John Bytheway:	00:02:20	Uau.
Hank Smith:	00:02:21	Trechos de Isaías. Kathryn, o que temos pela frente hoje? O que vamos fazer?
Irmã Kathryn Davis:	00:02:26	Acho que você acertou. Essas passagens podem parecer um pouco intimidadoras e pesadas. Acho que Isaías pode ser um pouco intimidante. Há destruição, há a Babilônia, há julgamento, há dispersão, cativeiro. A linguagem às vezes pode parecer realmente difícil de entender. Mas, quanto mais estudo Isaías, mais convencida fico de que ele está realmente tentando nos ensinar e nos mostrar quem é Jesus Cristo, além de nos ajudar a enxergá-lo — a aprender a olhar além da destruição, além do medo e ver o libertador; a olhar além da dispersão e ver aquele que reúne; a olhar além do deserto e ver aquele que o faz florescer; a olhar além da morte e ver Jesus ressuscitado. Quero realmente me concentrar nas ideias que, na minha opinião, permeiam todos esses capítulos, para focar no que realmente acredito que Isaías está tentando nos ensinar: confiar em Deus, confiar nele como o restaurador.
	00:03:25	Porque o dia do Senhor — e veremos essa expressão ao longo de todo o livro de Isaías —, o dia do Senhor. É simplesmente um dia de destruição, mas é muito mais do que isso. É o dia em que Jesus Cristo virá para colocar as coisas em ordem. É a grande reviravolta. Veremos isso ao longo de todo o livro de Isaías: reviravolta, os orgulhosos são humilhados, os cativos são libertados, os dispersos são reunidos e os mortos ressuscitam.

As lágrimas são enxugadas e, por fim, o deserto floresce. Não é esse o símbolo mais belo de todos, o deserto florescendo? Isso se torna incrivelmente pessoal, pois muitos de nós temos nossas próprias Babilônias. Temos nossos próprios desertos. Temos nossos próprios períodos de espera e nossos próprios momentos de vagar, nos perguntando onde Deus está e até mesmo perguntando: "Deus, você está aí?". Isaías nos ensina, nesses momentos de deserto no ermo, que Deus está sempre presente e que devemos tentar confiar no que Ele está fazendo.

00:04:24 Às vezes, a resposta é aprender quem é Deus, e Isaías nos ensinará quem é Deus. E quanto mais compreendo Jesus Cristo, mais sei que posso confiar nele. Podemos vê-lo como o restaurador, vê-lo como o alicerce seguro, vê-lo como aquele que nos reúne um por um, vê-lo como aquele que espera para ser misericordioso e, por fim, vê-lo como aquele que pode fazer o deserto florescer. Porque talvez a mensagem que Isaías tem para nós não seja que a vida nunca será difícil. Talvez seja algo muito mais útil. Talvez seja que a história ainda não acabou. E você consegue confiar naquele que a está escrevendo?

Hank Smith: 00:05:01 O presidente Benson disse: "Vocês não desejarão a Expiação até que compreendam verdadeiramente a Queda". Apreciaremos mais o Salvador quando percebermos a destruição da qual fomos salvos. Compreender essa destruição e essa escuridão de que Isaías fala criará em nós um desejo ou uma necessidade de que alguém nos salve disso. Acho que há algo importante em enxergar a dificuldade pelo que ela realmente é. Como você vai ver o deserto florescer se não enxergar o deserto? John, como eu disse, a Kathryn nunca esteve conosco antes, então quem é ela? Onde a encontramos? A pegamos na rua? Quem é essa mulher?

John Bytheway: 00:05:43 Não, vocês me pegaram na rua. Kathryn Daines Davis. Ela é professora em tempo integral no Instituto da Universidade de Utah Valley. É autora, escritora, palestrante e podcaster. É uma pessoa que ama as pessoas e busca a Jesus. É apaixonada por ajudar os outros a reconhecer a mão de Deus em suas vidas, a ver o Salvador nas escrituras e a sentir mais profundamente Seu amor pessoal e duradouro. Kathryn serviu em uma missão em Hamburgo, na Alemanha. Ela conheceu seu marido, Steve, no EFY, quando ambos eram conselheiros. Desde então, ela tem uma paixão por trabalhar com os jovens. Começou a lecionar no seminário em 2020 e tornou-se professora em tempo integral do Instituto na Utah Valley, como já mencionamos. Estamos muito felizes por tê-la aqui, com toda essa experiência e toda essa energia que você já está trazendo; por isso, obrigado por estar conosco.

Irmã Kathryn Davis:	00:06:32	Obrigada pelo convite. Lembro-me de quando era aluna da Universidade Brigham Young: passei um semestre no exterior, no Centro da Universidade Brigham Young em Jerusalém, e fiz uma disciplina sobre Isaías — os escritos de Isaías — ministrada por Ann Madsen, esposa de Truman Madsen, que é brilhante. Lembro-me de ficar sentada ali pensando: "Um dia quero conhecer as escrituras como ela conhece. Um dia quero ser capaz de ensinar como ela ensina". Este é um momento bastante interessante para mim, mas que exemplo incrível de uma mulher que conhecia a doutrina e conhecia suas escrituras.
Hank Smith:	00:07:08	Vamos dar uma olhada no manual "Vem, e Segue-Me". E Kathryn, John e eu estamos prontos para aprender com você. A lição desta semana se chama "Uma Obra Maravilhosa e um Prodigio". Temos muitos capítulos aqui, de Isaías 13 a 35. Uma coisa que o Senhor pede aos profetas é que nos alertem sobre as consequências do pecado. Para os profetas do Antigo Testamento, isso muitas vezes significava dizer aos governantes de reinos poderosos que eles precisavam se arrepender. Era uma tarefa perigosa, mas Isaías era destemido e suas advertências aos reinos de sua época — incluindo Israel, Judá e as nações vizinhas — eram ousadas. No entanto, Isaías também trazia uma mensagem de esperança. Embora as destruições profetizadas tenham realmente se abatido sobre esses reinos, Isaías previu uma chance de restauração e renovação. O Senhor convidaria Seu povo a voltar para Ele. Ele transformaria o solo ressequido em lagoa e a terra sedenta em fontes de água.
	00:08:00	Ele realizaria uma obra maravilhosa e um prodígio, restaurando a Israel as bênçãos que lhes havia prometido. Nem Isaías nem qualquer outra pessoa viva naquela época viveu para ver essa obra maravilhosa, mas nós a estamos vendo hoje. Na verdade, fazemos parte dela. Uau. Muito bem, Kathryn, vamos passar a palavra para você.
Irmã Kathryn Davis:	00:08:18	Lembro-me de que, há alguns semestres, estávamos estudando a vida, os nomes e os títulos de Jesus Cristo. Perguntei aos meus alunos: "Se vocês pudessem descrever o Salvador em uma palavra, qual palavra usariam?" E uma aluna respondeu: "restaurador". E eu disse: "Espere, espere, me conte mais. Por que 'restaurador'?" Ela falou sobre restaurar, da mesma forma que um defensor, restaurar talvez erros do passado, restaurar promessas não cumpridas, restaurar sonhos não realizados e restaurar tudo o que foi ou poderia estar perdido ou errado neste mundo. Na verdade, adoro esse título: "Restaurador". Talvez seja por isso que adoro essas passagens de Isaías, porque podemos nos concentrar muito nas consequências e na dispersão, mas não podemos deixar de lado o Restaurador —

quem Ele restaura, com que frequência Ele restaura e o quanto Ele se esforça e faz de tudo para restaurar não apenas Seu povo.

00:09:18 John, você disse isso na introdução, o que eu adorei, mas é o mundo inteiro. Ele está tentando restaurar todos os Seus filhos. Eu estava em uma aula há algumas semanas e o palestrante fez isso, o que achei muito impactante. Então, acesse o aplicativo Biblioteca do Evangelho. Ao clicar em "Conferência Geral", na parte superior você verá "conferências", "palestrantes" e "tópicos"; clique em "palestrantes" e, em seguida, role a tela até o Élder Bednar. E assim que clicar no Élder Bednar, você verá uma lista de seus discursos. Escolha qualquer discurso que você quiser, que chame sua atenção. Depois de escolher esse discurso, no canto superior direito, há três pontos. Clique nos três pontos e vá para "Localizar na página". Vai aparecer uma pequena lupa. Digite nessa lupa: "orar". Me diga o que aparece.

John Bytheway: 00:10:15 Rezo pela ajuda do Espírito Santo ao considerarmos agora lições relevantes para nós hoje, tiradas do Livro de Helamã e do Livro de Mórmon.

Hank Smith: 00:10:22 No meu caso, rezo e peço a ajuda do Espírito Santo enquanto falo com vocês agora.

Irmã Kathryn Davis: 00:10:27 Rezo sinceramente pela ajuda do Espírito Santo enquanto expresso meu amor, admiração e gratidão pelos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Antes mesmo de começarmos, será que podemos seguir o exemplo do Élder Bednar neste podcast e em nosso discipulado? Toda vez que ele fala, toda vez que ele ensina, ele ora para que o Espírito Santo esteja conosco. Onde quer que vocês estejam, onde quer que estejam ouvindo isso e seja o que for que esteja em seu coração, seja o que for que Deus queira dizer a vocês, será que podemos orar para que o Espírito Santo guie esta conversa, guie seus pensamentos e guie nossa capacidade de falar de acordo com os desejos e as vontades Dele? Isso é importante até mesmo para quem está aprendendo e para quem está ouvindo. Quantas vezes entramos em uma aula ou nos sentamos na reunião sacramental para ouvir alguém falar e oramos por essa pessoa?

00:11:27 Estamos orando para que essa pessoa seja guiada pelo Espírito Santo e estamos orando para que nós sejamos ouvintes, para que sejamos guiados pelo Espírito Santo? Não sei quanto a vocês, mas isso é uma espécie de lição para mim, porque, às vezes, no passado, eu costumava sentar na reunião sacramental ou em uma aula e pensar: "Ah, estou com tanto tédio" ou

		“Tenho tantas outras coisas para fazer”. Lembro-me de que estávamos em uma reunião de família há alguns anos — toda a minha família vai ao Lago Tahoe todo verão. Estávamos no Lago Tahoe e era uma reunião sacramental, e eu pensava: “Isso é muito chato”. No final da reunião sacramental, todos saímos para o saguão e eu me aproximei do meu cunhado; ao mesmo tempo, ambos dissemos: “Não foi...?” Eu respondi: “Chato”. E ele disse: “Maravilhoso”. Então parei e pensei: “O quê?”
	00:12:18	Tipo, por que aquilo foi maravilhoso? E, sinceramente, perguntei a ele: “O que havia de tão maravilhoso nisso?” E ele me contou todas essas coisas que havia aprendido e, naquele momento, percebi que o problema era eu. Eu não estava sendo guiado nem aprendendo pelo Espírito. Podemos fazer uma oração em nosso coração para que sejamos guiados pelo Espírito do Senhor?
Hank Smith:	00:12:41	Isso me lembra Néfi, em Segundo Nefi 25, falando sobre Isaías. Ele diz: “Sei que isso é difícil de entender. As palavras de Isaías não são claras para vocês.” Em seguida, ele diz: “Elas podem ser claras. Para aqueles que estão cheios do Espírito”, o que parece ser um componente essencial.
Irmã Kathryn Davis:	00:13:04	Com certeza. Muitas vezes refleti sobre por que Jesus nos ordenou que estudássemos Isaías, especialmente agora que estamos nessas seções. Por que ele estudava? E sei que há várias razões. E se uma das razões pelas quais ele nos pediu para estudar Isaías, e em particular esses capítulos, foi porque ele espera que desaceleramos um pouco, desaceleramos a leitura, desaceleramos na vida, porque se alguém conseguir ler esses capítulos, acho que poderá compreender toda a Escritura. Esses são alguns dos mais difíceis. Há poesia hebraica densa, há jogos de palavras, há piadas internas, há referências a profetas anteriores. É preciso conhecer história, é preciso conhecer geografia, é preciso conhecer a realeza, é preciso conhecer a sucessão e as referências à agricultura. É como se a gente precisasse saber de tudo. Se há algo de que precisamos no mundo de hoje, acho que é desacelerar. Talvez seja a quietude.
	00:14:02	O Élder Bednar faz um belo discurso sobre a quietude encontrada no templo para desacelerar nosso estudo, desacelerar nossa vida, desacelerar nossos pensamentos. Suas metáforas nos lembrarão dos relacionamentos que temos no dia a dia. Podemos ver Deus nas palavras de Isaías em nossos quintais, como no capítulo um, versículo oito, ao colocar band-aids nas crianças, na nossa corrida matinal ou até mesmo ao nos deitarmos na cama. Se nos esforçarmos para estudar e compreender as palavras de Isaías — mesmo quando elas

tratam de julgamentos ou do exército assírio —, se conseguirmos desacelerar e refletir, é aí que o deserto florescerá. É aí que veremos o Restaurador. E se eu realmente tentar desacelerar e entender o que ele está dizendo, suas palavras ficam muito mais presentes na minha mente, até mais do que eu gostaria, especialmente nessas últimas semanas: na minha corrida matinal, lavando a louça... é como se as palavras de Isaías estivessem na minha mente e no meu coração.

00:15:00 É isso que produz frutos. Vocês estão na Palavra? Estão compreendendo as Escrituras? Estamos ensinando nossos jovens a estudar e a ler? Sei que vocês provavelmente viram aquele novo estudo que foi divulgado, de que a Geração Z é a primeira geração na história moderna a apresentar um desempenho pior em alfabetização e habilidades cognitivas do que a geração anterior. Acho que precisamos ensinar nossos jovens a ler, a se aprofundar nos versículos, e será que existe maneira melhor de fazer isso do que Isaías?

Hank Smith: 00:15:38 Adorei.

John Bytheway: 00:15:40 Joseph Fielding McConkie mudou minha vida um dia, quando disse: “Lemos as escrituras rápido demais”. Dá para passar uma hora em um único versículo se você for mais devagar. Tivemos alguém aqui, Hank, que falou sobre praticar esqui aquático na superfície das escrituras, ou mergulhar com cilindro, ou fazer snorkeling, ou mergulho profundo.

Hank Smith: 00:16:05 Este é um bom momento, John, para garantir que nosso público conheça uma série que fizemos este ano chamada “Pensamentos para Ter em Mente”. São episódios extras. Já fizemos oito. Acabamos de concluir o oitavo e último. Se você voltar alguns episódios, logo antes do Dr. Jeff Chadwick, poderá conferir. Estamos com o Dr. Ross Baron. Ele faz o que a Kathryn faz aqui. Ele diz: “Vá com calma”. Deixe-me mostrar algumas coisas que, de repente, fazem você pensar: ‘Uau, eu entendi isso porque não passei correndo por ali. Parei para procurar uma palavra ou fui pesquisar um pouco sobre o contexto de que a Kathryn falou, um pouco sobre a agricultura’. John, você conhece a citação do Élder Maxwell. Ele disse que as escrituras são uma mansão e que passamos correndo pelos cômodos sem nos aquecermos junto às lareiras.

Irmã Kathryn Davis: 00:16:53 Eu realmente me pergunto se essa é parte da razão pela qual Jesus nos pediu para estudar Isaías. Não dá para estudar Isaías sem desacelerar, e é preciso vivenciar essa quietude. E no mundo de hoje, e mesmo quando o Élder Bednar falou sobre a importância da quietude no templo, às vezes falamos sobre ir

ao templo como se fosse apenas mais um item a ser riscado da lista. Vou ao templo. Vou ao templo. Esse não é o objetivo do templo. O objetivo do templo é trazer o templo para dentro de nós, tornar-nos o templo. Não dá para fazer isso a menos que você desacelere, a menos que haja um pouco de quietude. Há algumas semanas, fui ao casamento de um sobrinho e o Élder Rob Daines realizou o selamento; Rob é meu irmão. Enquanto falava sobre o selamento, ele disse algo em que não parei mais de pensar.

00:17:47 E ele falou sobre os convênios e como eles dizem respeito à biografia de Jesus Cristo. O templo é para nos tornarmos como Ele, a biografia de Jesus Cristo, para compreender e participar dessa biografia. Esses são os convênios do templo. Portanto, o objetivo do templo não é ir ao templo, mas assumir a biografia de Jesus. O objetivo de Isaías não é conhecer todos esses fatos, mas tornar-se como Jesus, ver o Restaurador.

Hank Smith: 00:18:18 Não se trata de tempo. Não se trata de eficiência. Tenho que dizer a vocês dois que, com os agendamentos atuais para realizar batismos, é um sistema bastante eficiente. Eu estava conversando com um dos obreiros e perguntei: “Vocês dois se lembram disso? Havia tantos jovens no templo que a gente ficava sentado lá. Dava para ver a pessoa sendo batizada. A gente estava bem longe. Todo mundo deslizava uma vaga para baixo, e todo mundo deslizava uma vaga para baixo. E, na verdade, sinto falta disso porque não tinha nada para fazer. Não tinha celular. De vez em quando, tinha um livro de escrituras na sua frente, mas só ficar sentado ali fazia bem para a minha pequena alma de 14 anos. Ficar sentado ali vendo meus amigos serem batizados te obriga a sentar e pensar, e eu quero isso para meus filhos. Quase tenho vontade de dizer: “Vamos encher aquela capela de novo, aquela capelinha do lado de fora do batistério”. Não se trata de ser eficiente. Vamos simplesmente ficar sentados aqui por um tempo.

John Bytheway: 00:19:19 Lindo.

Irmã Kathryn Davis: 00:19:21 À medida que nos aprofundamos nessas seções, talvez um ótimo ponto de partida seja Isaías 12, pois Isaías 12 é um cântico. É um cântico de louvor. Também veremos esse cântico no capítulo 25. Isaías começa com esse cântico de louvor porque ele viu o Restaurador. E então, no capítulo 13, passando por muitos outros capítulos, ele vai falar sobre parte da destruição. Ele quer que saibamos o que está por vir antes de nos concentrarmos na destruição. No versículo 12, o cântico de louvor. Naquele dia, veremos isso com frequência, ou seja, no dia do Senhor. Ele vai usar essa expressão, especialmente nos

capítulos 13, 14, 15 e 16: “naquele dia”. “Ó Senhor, eu te louvarei; embora tenhas ficado irado comigo, tua ira se afastou e tu me consolaste. Eis que Deus é a minha salvação. Confiarei e não temerei.”

00:20:14 Pois o Senhor, Jeová, é a minha força e o meu cântico. Ele também se tornou a minha salvação.” Ao observarmos esse cântico milenar de louvor, vemos que é uma oportunidade para Isaías louvar o nome daquele que virá para cantar ao Senhor, para oferecer esses louvores, pois ele sabe em quem depositou sua confiança. Para mim, isso mostra Isaías como um profeta da esperança. Ele verá a morte, mas também verá a ressurreição. Ele verá o deserto, mas o verá florescendo. É isso que ele canta antes de chegar a Babilônia e ao dia do Senhor. É aí que chegamos a Isaías, capítulo 13, versículo 1: “A profecia sobre Babilônia, que Isaías, filho de Amós, viu”. A profecia sobre a Babilônia — obviamente, Isaías está falando da Babilônia como um lugar histórico. É um reino real. Ao longo das Escrituras, a Babilônia se torna um símbolo de outra coisa.

00:21:14 É algo maior: orgulho, corrupção, maldade, poder mundano e oposição a Deus. Acho que essa frase aqui, “a profecia sobre a Babilônia”, “a profecia sobre a maldade”, “a profecia sobre o orgulho”, refere-se à Babilônia literal, mas também, simbolicamente, ao que ela representa. E quantas vezes podemos descrever a maldade ou o orgulho como um fardo que parece tão pesado de carregar?

John Bytheway: 00:21:43 Sim, Kathryn, Babilônia é um lugar físico, mas se torna um símbolo, como você disse. Enquanto você falava, pensei: sim, é o edifício grande e espaçoso. É o orgulho do mundo. É a sabedoria do mundo. A música me veio à mente: “Ó Babilônia, ó Babilônia, nos despedimos de ti”. Temos que fazer isso muitas vezes em Isaías. Esse é um lugar físico, mas se torna um símbolo para outra coisa. Um pouco como Sião, você não acha, Hank? Sião é um lugar físico, mas também é mais do que isso.

Hank Smith: 00:22:13 Sim. Bem, se você pensar na literatura apocalíptica, essas são suas escolhas definitivas: Babilônia ou Sião. Você tem que escolher uma ou outra.

Irmã Kathryn Davis: 00:22:22 Bem, e vemos isso até mesmo em Doutrina e Convênios, como na Seção 133: “Saiam de entre as nações, sim, de Babilônia, do meio da iniquidade”, que é a Babilônia espiritual. Vamos ver essa metáfora por toda a Escritura. Quando Isaías fala de Babilônia, ele se refere a um lugar físico, mas, mais uma vez, como em tudo o que diz respeito a Isaías, vamos também

ampliar essa metáfora e entender que ele está falando da iniquidade espiritual e do fardo que ela traz.

Hank Smith: 00:22:50 Babilônia é esse reino, esse reino mundano que deseja Israel. Ela vai tomar Israel, de forma muito semelhante ao que ocorre em nossas vidas hoje. Babilônia é essa iniquidade que deseja tomar o povo de Israel hoje.

Irmã Kathryn Davis: 00:23:07 Ele fala sobre esse fardo de Israel e, em seguida, no versículo três: “Eu ordenei aos meus santificados. Também convoquei os meus poderosos para a minha ira, sim, aqueles que se alegram na minha majestade”. Veremos muitas palavras aqui, como ira, raiva e destruição. Tenho certeza de que, como vocês têm ensinado, uma coisa sobre a qual me perguntam muito é que vejo a ira de Deus no Antigo Testamento e o Deus misericordioso no Novo Testamento, e não consigo entender como isso se relaciona. E também penso: bem, talvez não estejamos lendo tudo para compreender. Há algumas reflexões lindas que o Élder Christofferson compartilhou na conferência, assim como o Élder Renlund, nas quais o Élder Christofferson disse: “A ira pode ser entendida como as consequências naturais da desobediência generalizada às leis e aos mandamentos de Deus.” Quando vemos a raiva e a ira de Deus, Ele está dizendo: “Vou permitir que as consequências naturais aconteçam.” E o Élder Renlund disse: “Desviar-se do caminho é chamado de pecado, e a consequente diminuição da felicidade e a perda de bênçãos são chamadas de castigo. Nesse sentido, Deus não está nos castigando. O castigo é uma consequência de nossas próprias escolhas, não das Dele.” Adoro isso.

Hank Smith: 00:24:22 Esse é um passo crucial para compreender o Antigo Testamento. Quando você vir a ira de Deus se voltando contra Seu povo, pense consigo mesmo: “Essas são as consequências naturais do pecado.”

John Bytheway: 00:24:33 Alguns só aprendem com as coisas que sofrem. Mas veja qual é o ponto principal: eles estão aprendendo. Nós estamos aprendendo. Quando escolho meu próprio caminho, as coisas simplesmente não dão muito certo. Quando escolho o caminho do Senhor, tudo corre melhor. A ideia das consequências naturais de dizer: “Não quero mais escolher isso porque as consequências naturais são um fardo”. Gostei da maneira como você colocou isso.

Hank Smith: 00:24:57 Lembro-me de quando era novato nas escrituras e li, especialmente em Doutrina e Convênios, que o Senhor diz: “Eu os amaldiçoarei por até três ou quatro gerações”. E pensei: isso não é justo. Essa pessoa faz uma escolha, e então três ou quatro

gerações de pessoas têm que ser punidas por isso. Kathryn, me ocorreu exatamente o que você acabou de dizer. Ah, espere. Não é o Senhor que os está punindo, é a consequência natural. Vão ser necessárias três a quatro gerações para que as pessoas se libertem da escolha que você fez. Isso vai afetar seus filhos e seus netos antes que alguém diga: "Quero mudar isso". Portanto, não foi o Senhor dizendo: "Vou amaldiçoar você". Foram suas escolhas. Essa escolha vai amaldiçoar você por três a quatro gerações.

Irmã Kathryn Davis: 00:25:40 Vamos ver ao longo deste texto que ele chora por causa disso. Ele lamenta.

Hank Smith: 00:25:45 Ah, as consequências naturais são os melhores professores. Como pai, eu quero impedir isso. Vou te dizer, às vezes eu penso: "Ah, não quero que isso aconteça. Já vi esse filme. Sei como termina". Então, dá pra quase sentir o Senhor dizendo: "Não quero isso, mas conheço a sabedoria que vem disso".

John Bytheway: 00:26:07 Posso mostrar uma coisa para vocês dois? Eu costumava mantê-la na mesa quando era bispo, mas por acaso ela está bem aqui. Meu pai costumava citar — acho que ele era pastor — Henry Emerson Fosdick, que disse: "Oh, minha alma, olhe para a estrada pela qual você está viajando. Quem escolhe o caminho, escolhe o lugar a que ele leva. Quem pega uma ponta do bastão, pega a outra." Na verdade, fiz isso para ver se era verdade, então coloquei marcas de teste aqui, como se fosse um manequim de testes de colisão. Se vocês estiverem assistindo, vou girar isso. Diz "uma ponta, a outra", mas, se eu girar, diz "escolha e consequência".

00:26:46 Quando lemos sobre Korihor, quando um homem morre, isso é o fim, não há consequência. E tudo o que um homem fizesse não era um crime . Esse é o argumento de Korihor para dizer: "Ah, não, não há consequência. Você pode fazer o que quiser." O Senhor está tentando dizer: quais são as consequências naturais? Se você pegar uma ponta, você pega a outra. Quando meu pai disse isso, achei que ele estivesse falando sobre trabalho no jardim, mas demorei um tempo para entender que não, a escolha tem uma consequência.

Irmã Kathryn Davis: 00:27:13 Mesmo enquanto estudamos o Antigo Testamento, eles dizem: "Queremos um rei. Queremos isso." Ok, é isso que vocês querem. Eu sei o que vai acontecer. Minha tendência seria dizer: "Tudo bem, então lidem com as consequências". E Deus permite isso, mas Ele continua presente. E então Ele ainda diz: "Ah, então deixem-me dar a vocês outro rei justo, ou deixem-me ajudá-los a superar isso, mesmo que seja isso que vocês

queriam". Vamos ver esse dia do Senhor no versículo seis: "O dia do Senhor está próximo". No versículo nove: "Eis que o dia do Senhor vem, cruel, com ira e furor ardente, para tornar a terra desolada; e Ele destruirá dela os pecadores." Vamos também lembrar não apenas das consequências naturais, mas do dia do Senhor que está por vir, e queremos um Deus que seja apaixonado.

00:28:02 Queremos um Deus que coloque as coisas em ordem, que destrua a opressão, que destrua o orgulho, que destrua a maldade e que torne todas as coisas justas. Ele vai destruir tudo o que afasta seus filhos Dele. Adoro esse pensamento. O dia do Senhor é quando Ele vai destruir tudo o que me afasta Dele, de sentir Seu amor, de afastar meus filhos Dele. Ele vai colocar as coisas em ordem, não punir Seu povo.

John Bytheway: 00:28:36 Se eu tiver problemas pessoais que possam ser como meus assírios ou como meus babilônios, se eu me unir ao Senhor — o que tenho a oportunidade de fazer todos os domingos —, Ele vai me ajudar a vencer esses babilônios e assírios que tenho em minha própria vida. Queremos um Deus poderoso que diga: "Vou te ajudar a destruir os assírios que estão atrás de você."

Irmã Kathryn Davis: 00:29:01 Não queremos um Deus que possa derrotar a depressão e a ansiedade?

John Bytheway: 00:29:05 Maus hábitos, vícios. Queremos aquele Deus que é tão poderoso que pode nos ajudar com isso.

Hank Smith: 00:29:11 O Élder Holland, em 2011, disse: "Falamos com ousadia a vocês porque nada mais sutil parece funcionar. Falamos com ousadia porque Satanás é um ser real, determinado a destruí-los, e vocês enfrentam a influência dele cada vez mais cedo; por isso, agarramos vocês pela lapela e gritamos com toda a força que temos. Ouçam o som da batalha, ressoando alto e claro. Venham se juntar às fileiras." Gosto disso. Qualquer coisa mais sutil parece não funcionar.

Irmã Kathryn Davis: 00:29:42 Você não se sente assim às vezes?

John Bytheway: 00:29:45 Sim. Isaías também, Babilônia.

Irmã Kathryn Davis: 00:29:48 Sim, ele diz: "Farei cessar a arrogância dos orgulhosos e abaterei a altivez dos tiranos".

Hank Smith: 00:29:55 Isso é ousado.

Irmã Kathryn Davis:	00:29:57	É muito interessante como tudo se resume ao orgulho. O presidente Benson pensava assim: que tudo se resume ao orgulho, e que esse é o grande pecado. E, às vezes, o pecado é o orgulho de confiar em nós mesmos, em vez de confiar em Deus. Ou confiamos demais em nós mesmos, achando que sabemos o caminho certo, ou temos orgulho por não confiar o suficiente em Deus para acreditar que Ele pode nos perdoar, e por não conhecermos nem compreendermos quem Ele é. Todo pecado se resume ao orgulho. Todo pecado se resume a quem amamos ou ao que amamos mais naquele momento. Se não for Deus, então é por causa do orgulho que estamos escolhendo outra coisa.
Hank Smith:	00:30:44	Quero voltar a esse ponto. Acho que é crucial. Se você é pai ou mãe e estiver lendo com seus filhos esta semana, ou se for professor de seminário e estiver lendo com os jovens esta semana, volte sempre à ideia das consequências naturais. Quando o Senhor diz que os filhos deles serão despedaçados diante dos seus olhos, Ele não está dizendo: "Eu estou fazendo isso". Ele está sendo enfático ao afirmar: "Essa é a consequência". Você não quer que isso aconteça.
Irmã Kathryn Davis:	00:31:08	Ao ler isso também como pai ou mãe, será que podemos entender que Ele também estará presente para restaurar e recolher os pedaços? É assim que Deus é. E eu sei, especialmente como mãe, que já houve momentos em que fiquei acordada à noite, preocupada com algumas das escolhas dos meus filhos. Adoro aquele pensamento da irmã Runia em que ela diz: "A preocupação pode parecer amor, mas não é amor". Alguns de nós acham que somos mães ou pais realmente bons porque nos preocupamos muito. Havia uma criança em particular com a qual eu me preocupava muito. Lembro-me de não conseguir dormir. E por que será que as preocupações sempre surgem por volta das duas ou três da manhã? É sempre no meio da noite. Eu estava acordada, muito preocupada, e senti claramente o Espírito me dizer: "Kathryn, eu não estou preocupado com ele. Por que você está?"
	00:32:07	Deus não está preocupado com meu filho. Deus não está preocupado com meus filhos. Ele cuida deles. Esse é o plano Dele. Ele é o Restaurador. Então, , será que também posso confiar em Seu braço de misericórdia? Será que também posso confiar que as consequências naturais levarão meus filhos até Ele? Porque é disso que se trata: ajudar todos a conhecerem o Salvador. Sei que vocês também já receberam missionários, e estou com meu quarto missionário, que atualmente está servindo em Oaxaca; eu servi em uma missão e meu marido também. E no começo, especialmente com minha primeira

filha, muitas das coisas que ela escrevia ou contava para casa, eu realmente pensava: “Ah, o que posso fazer para ajudar?” e me preocupava com elas. E agora, com o meu quarto filho, seja um companheiro difícil ou qualquer outra situação, eu penso: “Uau, veja o que isso vai ensinar a ele.”

00:33:01 Veja como ele vai aprender e crescer e em quem ele vai se tornar por causa dessa dificuldade. Não que meu coração não sofra por eles, porque é claro que sofre, mas também tenho uma visão um pouco mais ampla do que isso vai ensinar a eles. E esse é o plano de Deus. E o plano de Deus, minha obra e minha glória, é levar adiante a vida eterna e a imortalidade dos homens. Ele é bom no que faz. Vamos confiar nas mãos do Restaurador e saber que, se são nossos filhos que estão passando por consequências naturais, Deus está permitindo isso porque vai ajudar a ensiná-los sobre Ele.

Hank Smith: 00:33:41 É uma lição difícil, mas é importante e crucial. O que você quer fazer a seguir, Kathryn?

Irmã Kathryn Davis: 00:33:45 Vamos passar para Isaías 14, pois Isaías 13 trata da destruição. É o capítulo da destruição. Isaías 14, já no título do capítulo, diz: “Israel será reunido e desfrutará do descanso milenar”. Veremos essa ideia de que Israel deve ser reunido e restaurado. E como podemos compreender a restauração se não compreendermos a apostasia e a dispersão? Como podemos reunir se não compreendermos a dispersão?

Hank Smith: 00:34:15 Ao ler esta semana, vocês vão se deparar com algumas frases que a Kathryn mencionou como sendo bastante específicas de Isaías, de sua época, geografia e até mesmo da agricultura. Por exemplo, em Isaías 13:12, está escrito: “Farei o homem mais precioso do que o ouro fino, sim, o homem mais do que a cunha de ouro de Ofir”. Vocês pensam: “Não faço ideia do que ele está falando”. Existem muitos recursos disponíveis, como as Bíblias de estudo. Gosto do site BibleHub porque posso acessar Isaías 13:12. Posso ver todas as diferentes formas como esse versículo foi traduzido. Por exemplo, há uma versão contemporânea em inglês com um nível de leitura bastante simples, que é o que eu preciso. Ela diz: “Os sobreviventes serão mais difíceis de encontrar do que o ouro puro.” Se você rolar a página ainda mais para baixo, encontrará alguns comentários — comentários católicos e protestantes muito fiéis — explicando o que é o ouro de Ofir. Basta parar um segundo, usar um desses recursos, pesquisar, e tudo fica mais claro.

Irmã Kathryn Davis: 00:35:20 Acho que isso também é, Hank, um exemplo perfeito de que Deus falará a sua língua. Esse é o mundo de Isaías. Essa é a

língua dele. Deus vai falar de maneira diferente com você do que fala comigo. Deus fala todas as línguas. Eu definitivamente já o vi falar de futebol americano e basquete com meu filho. Ele fala de música ou de natação. Então, para entender que Deus vai falar na sua língua — que provavelmente é diferente da de Isaías —, em vez de ficar frustrado e dizer: "Nunca vou entender isso", e desistir, acesse o Bible Hub, procure recursos que ajudem você a entender o mundo de Isaías e, então, deixe que isso lhe dê a certeza de que Deus fala com Isaías e fala comigo.

Hank Smith: 00:36:04 Depois que você entender o mundo de Isaías, é divertido poder reformular esses versículos da maneira como você os diria. Outro recurso que tenho, porque o título se encaixou perfeitamente em mim, foi *Isaías para Leigos*, do meu amigo John Bytheway. Aqui está o comentário dele sobre esse versículo. É de Segundo Néfi 23:12 ou Isaías 13:12. John, você escreveu: "Precioso, nesse contexto, significa raro ou escasso. Muitas pessoas serão destruídas nos eventos que antecedem a Segunda Vinda de Jesus, de tal forma que os homens serão poucos e distantes entre si, tão raros quanto a cunha de ouro de Ofir, um lugar famoso pela pureza de seu ouro." Muito bem, John. "Isaías para Leigos".

Irmã Kathryn Davis: 00:36:44 Lindo. Acho que essa é uma prática muito divertida. Ao falarmos sobre compreender as escrituras e ajudar nossos filhos e jovens a compreendê-las, é realmente divertido pegar um versículo e reescrevê-lo na sua linguagem e na linguagem deles. Acho que isso ajuda na prática de compreender as escrituras. É como colocar em suas próprias palavras. Pegue esse versículo e pense: como Deus diria isso a você hoje?

John Bytheway: 00:37:10 Adorei. Você já foi ao Five Guys e pediu batatas fritas Cajun, e elas transbordam no fundo do saco, e a gente diz: "Ah, batatas de bônus." Você já usa essa expressão? Tem batatas de bônus que não cabem? É isso que penso sobre esses capítulos de Isaías. Não tenho apenas as notas de rodapé em Segundo Nefi, mas também as de Isaías 13, e elas não são as mesmas. Temos notas de rodapé extras aqui. Quando você disse "levantai um estandarte sobre o monte", eu pensei: "Ah, aquele estandarte". Olhei a nota de rodapé de Segundo Néfi 23. Diz: "Acente com a mão, dê um sinal". Quando olhei Isaías 13, dizia: "É um estandarte, a bandeira sobre a montanha, como um estandarte para as nações", que é uma frase que Isaías usa no capítulo 12. Adoro que tenhamos notas de rodapé duplas quando lemos Isaías para nos ajudar a entendê-lo.

Hank Smith:	00:38:03	É mesmo. E fazer esse tipo de trabalho é um investimento, mas o retorno vale a pena. Vale a pena o investimento. Kathryn, o que devemos fazer a seguir?
Irmã Kathryn Davis:	00:38:10	Ok, vamos para o capítulo 14, especialmente agora que chegamos aos últimos capítulos. E o capítulo 13 definitivamente fala sobre parte da destruição que está por vir, e então o capítulo 14 vai se concentrar naquele que restaura e repara essa destruição. Como já dissemos antes, não dá para entender quem repara a menos que se saiba o que foi destruído. Não dá para entender a reunião a menos que se saiba sobre a dispersão. E acho que, às vezes, falamos sobre isso, especialmente com nossos jovens, sobre a reunião de Israel, e se você realmente perguntar a eles o que isso significa, eles ficam tipo: "Oooh. Não tenho muita certeza", porque eles não estão necessariamente entendendo o que foi a dispersão ou como isso ocorreu.
Hank Smith:	00:38:56	É realmente difícil valorizar a reunião se você não souber o porquê, o como e o quando da dispersão.
Irmã Kathryn Davis:	00:39:04	Sim. O capítulo 13 fala da queda de Babilônia, do mundo sendo abalado e da vinda do dia do Senhor. E então o capítulo 14 começa: "Pois o Senhor terá misericórdia de Jacó e ainda escolherá Israel e os estabelecerá em sua própria terra; e o estrangeiro se unirá a eles, e eles se apegarão à casa de Jacó." Após a destruição vem a misericórdia. Após a dispersão vem a reunião, e após as coisas terem sido quebradas vem a restauração. Essa é uma das minhas formas favoritas de pensar sobre Jesus Cristo, como o restaurador e o reparador. Com esse versículo, na verdade, fiquei pensando no discurso do Élder Gilbert em nossa mais recente Conferência Geral, no qual ele ensinou especificamente sobre Jesus Cristo como o Redentor e como o Reparador. Ele citou Isaías 58, versículo 12, onde o Senhor diz: "Serás chamado reparador da brecha, restaurador dos caminhos para habitação".
John Bytheway:	00:40:09	Da transgressão.
Irmã Kathryn Davis:	00:40:11	É mesmo. Não é maravilhoso? O reparador da brecha. E então o Élder Gilbert testifica: "Testifico que Cristo é nosso Redentor. Quando falhamos, Ele repara as brechas em nossa vida". Adoro a diferença entre essas palavras. Um restaurador traz algo de volta, e um reparador conserta o que foi quebrado. E no capítulo 14, veremos a reparação e a restauração. Ele reparará o que foi quebrado. Jesus faz as duas coisas. Ele restaurará os convênios. Ele restaura Israel. Ele restaura a verdade. Ele restaura o que o pecado tirou. Ele restaura o que a morte tirou

por meio do arrependimento, e também restaurará as brechas em nossas vidas. Para mim, pessoalmente, algumas das brechas na minha vida dizem respeito à confiança no Deus que irá restaurá-las e repará-las, mesmo que eu não veja isso, que Ele pode reparar o que foi quebrado. Ele pode reparar o que foi quebrado com meus filhos, com meus netos, com amigos, com vizinhos, com todos, porque somos Seus filhos.

00:41:17 Onde falhamos, onde estamos feridos, onde cometemos erros, Ele pode reparar e restaurar. Versículo dois: “E o povo os tomará e os levará para o seu lugar, e a casa de Israel os possuirá na terra do Senhor como servos e servas; e eles tomarão cativos aqueles que os mantinham cativos, e governarão sobre seus opressores.” Mais uma vez, veremos essa reversão. Se você levou cativos, agora será cativo. Se você oprime as pessoas, agora será oprimido. O dia do Senhor trata exatamente dessa grande libertação e dessa grande reviravolta. Aqueles que estavam em cativeiro agora serão livres. Aqueles que foram obrigados a servir agora serão libertados, assim como você foi obrigado a servir na escravidão, como um descanso de sua dor.

Hank Smith: 00:42:07 Ele não escreve uma cartinha para o rei da Babilônia? Em seguida, Kathryn, ele diz: “Ei, a propósito, no dia em que a Babilônia estiver caindo, entregue a ele este bilhete”. É quase como se o rei da Babilônia estivesse vendo a Babilônia cair e, então, alguém corresse até ele: “Ei, esta carta é para você”. De quem é? De Isaías. Ele viveu há algumas centenas de anos. Ele queria que você recebesse isso.

Irmã Kathryn Davis: 00:42:32 Há consequências. Deus vai permitir que essas consequências aconteçam. Entenda que, quando Isaías diz: “Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da alva?”, ele está se referindo ao rei da Babilônia. É a ele que Isaías se refere. “Como foste derrubado por terra, tu que enfraquecias as nações.” Lúcifer, aqui, é uma representação do rei da Babilônia, mas podemos estender isso para que seja um símbolo de Lúcifer, Satanás.

Hank Smith: 00:43:05 Deixe-me ver se entendi. Então, vamos falar sobre a época de Isaías. Há um reino de Israel — na verdade, dois reinos: o Reino do Norte de Israel e o Reino do Sul de Judá —, e ele está basicamente pregando para ambos, dizendo que esses dois grandes países, a Assíria e a Babilônia, vão se levantar contra vocês. Se vocês não se voltarem para Deus, serão derrotados por eles. Isso acaba acontecendo, mas ambos os reinos acabam sendo destruídos: a Assíria e a Babilônia. Isso pode ser simbólico de Satanás e seu reino, e de nós. Os profetas nos dizem: vocês precisam fazer escolhas melhores, ou a Babilônia — a maldade

		do mundo — vai dominá-los. Mas, só para vocês saberem, a maldade do mundo vai cair. O Rei de Babilônia é um símbolo do rei da maldade. John, o que você achou?
John Bytheway:	00:43:59	É típico de Isaías começar, de repente, a falar sobre um evento da existência pré-mortal no meio da profecia sobre a Babilônia. Lá vamos nós. Notas de rodapé do Bonus Fries. Veja a nota de rodapé em Segundo Néfi, capítulo 23, nota 12A. O rei caído da Babilônia é simbolizado pelo filho caído da manhã, Lúcifer, nos versículos 12 a 15. Você percebe o que Isaías está fazendo. Ele está dizendo que é um eco da existência pré-mortal que ensina a mesma coisa que o rei da Babilônia, que pensa: "Eu farei tudo isso" — eis um eco da existência pré-mortal. Essa é mais uma razão para ir com calma.
Irmã Kathryn Davis:	00:44:43	É isso que Néfi está dizendo: devemos aplicar todas as escrituras. Ele está comparando: "Ó Lúcifer", como o filho da manhã na pré-existência, mas Isaías está falando especificamente sobre Lúcifer, o rei da Babilônia.
Hank Smith:	00:44:57	Historicamente, quando o Reino do Norte de Israel cai nas mãos da Assíria e, em seguida, o Reino do Sul cai nas mãos da Babilônia — essa é a época de Leí — e, mais tarde, a Babilônia também cai, quando isso...
John Bytheway:	00:45:08	Para a Pérsia, certo?
Hank Smith:	00:45:09	Sim. Esse rei é o rei Ciro? Já falamos um pouco sobre isso, tipo, Ester e coisas assim, os persas. John, estou certo?
John Bytheway:	00:45:17	Sim. E eu ouvi uma palestra no Ensign College, ministrada por Hank Smith, que abordou todo o assunto. Já que estamos aqui nessa coisa de "sociedade de admiração mútua", ele apresentou toda a história da casa de Israel dessa forma. A Assíria foi inimiga, depois a Babilônia foi inimiga, depois a Pérsia foi inimiga, e então o rei Ciro permitiu que eles voltassem. Mas, em meio a tudo isso, quem está sempre presente, como Kathryn está nos ensinando? O Senhor nunca diz: "Chega de vocês, pessoal. Já falei que vocês não estão aprendendo com as consequências. Estou de saco cheio", mas Ele ainda assim permanece conosco.
Hank Smith:	00:45:52	É. A Babilônia não vence, fim da história. Não se preocupe, eu vou voltar.
Irmã Kathryn Davis:	00:45:57	Uma das razões pelas quais Jerusalém é poupada por tanto tempo, eu acho, é que eles tiveram algo como 12 reis, e dois

deles eram justos. Enquanto os outros reinos não tinham reis justos, aqui temos Jerusalém, que também está tentando buscar ajuda em outros lugares para se salvar, e vamos ver isso ao longo da história. É como se eles ficassem dizendo: “Ah, Egito, você vai nos salvar?”. Eles estão tentando fazer alianças até mesmo no último minuto, o que vamos abordar um pouco nos próximos capítulos. Eles tentam fazer essas alianças com pessoas mais poderosas que, na opinião deles, podem ajudá-los e salvá-los. No fim das contas, eles não estão buscando aquele que realmente o fará.

Hank Smith: 00:46:35 Adorei. Nessa história, Kathryn, você está nos mostrando essas lições de vida poderosas. Essa é minha parte favorita das escrituras: estou aprendendo a história, estou aprendendo o contexto e, de repente, percebo: “Uau, isso é para mim”.

John Bytheway: 00:46:47 Isso é uma aplicação.

Hank Smith: 00:46:49 É. Por que você fica procurando respostas no Instagram? O que você está fazendo?

Irmã Kathryn Davis: 00:46:56 Aqui está Isaías. E, mais uma vez, ele está apontando para isso: de que time você vai escolher? Você está tentando ir para os egípcios, para os moabitas, procurando tudo fora de si mesmo, porque acha que eles vão te salvar. De que time? Eu sou quem vai salvar.

Hank Smith: 00:47:12 Kathryn, deixe-me perguntar: se alguém estiver ouvindo e pensar: “Bem, eu quero vestir a camisa do time certo, mas não sei como”, o que você diria? Não acho que seja tão difícil quanto às vezes fazemos parecer: “Ah, eu não sei como entrar para o time desse Salvador”.

Irmã Kathryn Davis: 00:47:26 Acho que você está certa. Acho que complicamos demais as coisas. Basta escolhermos a Ele. A fé é a escolha que fazemos por Ele. Sinto-me muito abençoada por estar cercada por jovens incríveis que, todos os dias, escolhem a Ele. Acordamos e O escolhemos. Escolhemos Deus. Escolhemos o Salvador, e isso não precisa ser tão difícil, nem tão complicado; vamos cometer erros e vamos dar errado. Mais uma vez, vou escolhê-Lo quando isso acontecer. Na verdade, isso me lembra uma experiência que meu filho teve logo após sua missão. Tenho duas meninas e dois meninos, e atualmente tenho um filho servindo em Pachuca, no México. Tive outro filho que serviu em Oaxaca, no México, logo após sua missão, e todos sabemos que voltar para casa depois da missão pode ser difícil. É difícil descobrir como devo viver, como devo fazer minhas escolhas todos os dias?

	00:48:23	Como vou escolher o time do Senhor se, durante a missão, tudo o que eu devia fazer era determinado a cada momento? Ele voltou da missão se sentindo um pouco perdido, e fomos à conferência. O Élder Kearon fez um discurso incrível sobre como a Igreja é uma igreja de recomeços e novos começos. Depois que a conferência terminou, estávamos sentados, conversando com alguns familiares e amigos, e o Élder Kearon veio falar com alguns familiares, e meu filho disse: “Quero ir falar com ele”. E eu respondi: “Tudo bem, vai falar com ele”. Meu filho se aproximou e apertou a mão dele, e o Élder Kearon lhe deu um abraço, e meu filho mais velho, que tem 6'5" e 240 libras, simplesmente começou a chorar. O Élder Kearon conversou com ele e disse: “Josh, o que está no seu coração?” Então ele disse: “Josh, não precisa ser tão difícil. O evangelho de Jesus Cristo é simples. Você ouviu o que eu disse? Uma igreja de recomeços e novos começos — o evangelho de Jesus Cristo é simples. Escolha-O. O evangelho é simples.” Nós vamos errar. Vamos cometer erros. Escolha-O. Olhe para Ele.
Hank Smith:	00:49:42	Isso é maravilhoso. Para quem está ouvindo, pode ser tão simples quanto pausar o programa agora mesmo, ir para um lugar reservado, ajoelhar-se e dizer: “Eu escolho você. Ajude-me a escolher você.”
John Bytheway:	00:49:55	E, como você disse, Kathryn, você vai errar de novo. Todos nós vamos. Continue escolhendo-O todos os dias. Isso faz parte do plano: há esperança, há arrependimento; basta escolhê-Lo novamente. Arrependa-se incansavelmente.
Irmã Kathryn Davis:	00:50:07	É. Isso me lembra outra batalha sobre a qual lemos tanto. No capítulo 57 de Alma, temos os 2.000 jovens guerreiros. E, como mãe, adoro essa história, e falamos muito sobre ela. Há algumas coisas que sabemos. Sempre que alguém menciona os 2.000 jovens guerreiros, dizem: “Ah, as mães deles sabiam”. Sim, as mães deles sabiam. Elas foram totalmente obedientes, e essas são as duas coisas sobre as quais falamos. Acho que deixamos passar uma das partes mais importantes dessa história, no capítulo 57, versículo 25, Alma 57:25. E aconteceu que 200 dos meus 2.060 desmaiaram por causa da perda de sangue. No entanto, graças à bondade de Deus e para nosso grande espanto, e também para a alegria de todo o nosso exército, não houve uma única alma entre eles que perecesse; sim, e tampouco houve uma única alma entre eles que não tivesse recebido muitos ferimentos.
	00:51:09	Todos ficaram feridos. Todos sofreram com a perda de sangue. Nesta batalha, todos nós seremos feridos. Ambas as coisas podem ser verdadeiras. Eles sobreviveram e ficaram feridos.

Esses ferimentos desses jovens guerreiros e os ferimentos que meus alunos têm, e que meus filhos têm — que vêm acompanhados de sofrimento, perda de sangue e alguns ferimentos bastante profundos —, isso não significa que eles tenham fracassado. Isso não significa que eles não vão vencer. Isso faz parte da jornada. Faz parte do processo de se tornarem quem são, de que suas feridas os ajudem a compreender e a se volt mente para o Salvador, se permitirem. Algumas das minhas passagens favoritas do Livro de Mórmon estão em Terceiro Néfi 11. Eles estão reunidos no monte do templo após toda essa destruição. E será que podemos ver um paralelo com a destruição descrita em Isaías? Toda essa destruição, e eles ouvem uma voz vinda do céu e não a compreendem; e, pela terceira vez, em Terceiro Néfi, capítulo 11, diz: “Eis a voz que diz: Este é o meu Filho amado, em quem me agrada”.

00:52:27 Então eles olham e pensam que é um anjo. Será que eles realmente compreenderam a voz ou apenas ouviram as palavras? Muitas vezes penso: quantas vezes estou sentado na conferência ou na reunião sacramental? E talvez eu ouça as palavras, mas será que estou realmente compreendendo o que elas significam? Se não estou compreendendo, estou perdendo a presença Dele. Estou perdendo tudo. Eles pensam que é um homem, e então como Ele lhes faz saber que é Ele mesmo?

John Bytheway: 00:52:55 Ele diz a eles.

Hank Smith: 00:52:56 Ele avisa a eles e diz: “Subam”.

Irmã Kathryn Davis: 00:52:59 E olhem para minhas cicatrizes. Sintam as feridas em minhas mãos e em meus pés. Eles o reconhecem por suas cicatrizes. E muitas vezes me pergunto: será que o Salvador me reconhecerá por causa das minhas cicatrizes? Mais adiante, em Isaías, veremos Isaías 53, onde está escrito que, quando sua alma tiver feito uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência. O mesmo está em Alma, onde Mosias diz: “Quando sua alma tiver feito uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência”. Acho que uma das minhas citações favoritas é do Élder Bateman: “Em vez de uma massa impessoal de pecado, havia uma longa fila de pessoas enquanto Jesus sentia nossas fraquezas, carregava nossas dores, suportava nossas aflições e foi ferido por nossas iniquidades”. No Jardim do Getsêmani e por meio da cruz, onde Jesus nos viu, Ele passou a nos conhecer um por um. Costumo pensar nesses jovens guerreiros feridos, nas pessoas feridas em minha vida e nas minhas próprias feridas, e é Ele quem pode repará-las e restaurá-las. Ele me conhece por meio das minhas feridas. Ele me conhece pelas minhas cicatrizes, assim como podemos reconhecê-Lo por meio das Suas.

Hank Smith:	00:54:18	Uau. Kathryn, isso foi fantástico. Meu trisavô escreveu em um hino: “A grande Babilônia está caindo. Deus derrubará todas as suas torres, venha para Sião”. É isso que estamos vendo aqui. Tudo bem, o que vamos fazer a seguir?
Irmã Kathryn Davis:	00:54:35	O livro “Vem, e Segue-Me” pula os capítulos 15 a 22, e João disse há pouco que não achava que Isaías gostasse de ser ignorado. Mas muitos desses capítulos têm um tema muito semelhante, em que as pessoas não confiam no grande Jeová e buscam o o em outros lugares. O que aconteceu no reino do norte também continuará a acontecer, e haverá destruição, pois as pessoas não voltam seus olhos para Deus e para o Salvador. Assim, no capítulo 15, vemos a profecia sobre Moabe, e Moabe é devastado. Mas adoro o versículo cinco do capítulo 15, onde nos ensina quem é Deus e quem é Isaías: que ele é um profeta chamado para o mundo. Ele está falando a todos. Ele diz: “Meu coração clamará por Moabe”. Acho que a ternura nessa declaração e nessa frase — em que vemos um profeta — me lembra: “E minhas lágrimas regarão meu travesseiro à noite”, onde um profeta está simplesmente de coração partido pelas escolhas que as pessoas estão fazendo. Isaías parece dizer: “Vocês não conseguem ver? Não veem quem está diante de vocês?” Isso me deixa triste e meu coração clama porque vocês estão escolhendo outra coisa que não seja Deus.
Hank Smith:	00:56:05	Nosso amigo Damian Fink adora Moabe, John. “Meu coração clamará por Moabe.”
John Bytheway:	00:56:11	E eu vou levar minha mountain bike. É isso aí.
Hank Smith:	00:56:13	É, meu jipe.
Irmã Kathryn Davis:	00:56:16	Esse deve ser o versículo favorito dele em toda a Escritura.
Hank Smith:	00:56:18	Pode ser, sim. Acho que é fundamental destacarmos isso: que Isaías e o Senhor não ficam felizes com essa destruição.
John Bytheway:	00:56:30	Não está em Ezequiel, em algum lugar, que o Senhor diz: “Tenho algum prazer em que os ímpios pereçam em vez de me escolherem?” E acho que esse é um tema, como você acabou de dizer, Kathryn, de Isaías: parem de fazer alianças com outras nações, aliem-se a mim. Ele fica repetindo para eles, sem parar: “Deixem-me ser seu aliado. Lutarei suas batalhas por vocês, se me deixarem ser seu aliado.” Mas parece que eles estão sempre escolhendo outra pessoa.

Irmã Kathryn Davis:	00:56:57	É. Olhando para trás, a gente pensa: “Bem, por que eles continuam escolhendo outra pessoa? Claro, deixe que Deus lute suas batalhas”. Mas com que frequência estamos escolhendo outras coisas? Quando Deus está dizendo: “Confie em mim”, vamos confiar na nossa formação? Vamos confiar no nosso dinheiro? Vamos confiar nas redes sociais? Vamos confiar mais em alguém que tem um diploma específico do que em um profeta ou nas escrituras? É a mesma pergunta que um profeta nos faz, até mesmo no primeiro discurso do Presidente Oak — seu primeiro discurso ao vivo como profeta, quando ele falou aos alunos da Universidade Brigham Young e ao mundo: “Em quem vocês vão confiar?”. É isso que Isaías está dizendo: “Olhem para mim, olhem para Deus”. E vamos ver nos capítulos 15 e 16, e em todos esses, que é realmente o orgulho que está desviando essas nações do caminho certo.
	00:57:56	E adoro essa citação de C.S. Lewis. C.S. Lewis diz: “O orgulho leva a todos os outros vícios. É o estado de espírito totalmente contrário a Deus.” Então, no capítulo 21, Babilônia caiu, está destruída. Outras nações também são destruídas. Em seguida, isso nos leva de volta ao ponto em que “Vem, e Segue-Me” retoma a narrativa no capítulo 22, onde Jerusalém será atacada e castigada, e o povo será levado em cativeiro. É aqui que veremos que Deus permite as consequências das ações. Isaías nos dará uma imagem muito concreta de como é a confiança mal depositada. Essas pessoas aqui estão confiando em outras nações. Talvez seja bom refletir interiormente e pensar: em que você está depositando sua confiança? Ao estudarmos aqui o capítulo 22, isso nos levará de volta à época descrita em 2 Reis, na verdade, quando Jerusalém é poupada no último minuto, também porque Ezequias, que é rei, recorre a Isaías e pede orientação e ajuda como profeta. John, você gostaria de recapitular essa história do que acontece em 2 Reis, capítulos 18 e 19?
John Bytheway:	00:59:12	Em Segundo Néfi, capítulo 20 — que corresponde a Isaías 10 —, temos esses versículos em que Isaías usa, creio eu, 108 nomes de lugares diferentes. Ao lermos isso, precisamos realmente ir devagar em alguns desses versículos. Isaías diz: “Não temam o assírio”. E então ele começa a falar sobre a aproximação dos exércitos assírios. Estou no meu Livro de Mórmon, Segundo Néfi, capítulo 20. Ouçam esses versículos: “Ele chegou a Aiath. Passou por Migron. Em Micmás, ele estacionou suas carruagens. Eles atravessaram a passagem. Estabeleceram acampamento em Geba. Ramá está com medo. Gibeá de Saul fugiu. Levanta a voz, ó filha de Gallim. Faz com que seja ouvida até Laís, ó pobre Anató.” Você está lendo isso e pensando: “Não faço ideia do

que está acontecendo aqui". Mas obrigado, comitê das escrituras, pelas notas de rodapé.

01:00:04 Nota de rodapé 28A, estou na minha versão impressa, Livro de Mórmon, página 92. Diz: "As forças invasoras assírias mencionadas no versículo cinco avançaram em direção a Jerusalém." Vi o Élder Gerald Lund falar sobre isso uma vez, e ele disse: "Vamos imaginar que Jerusalém é Salt Lake City e que estamos sentados na Praça do Templo." Então ele disse: "Agora vou repetir isso como se estivéssemos em Utah". Talvez mais dos nossos ouvintes estejam familiarizados com Utah. Ok, eles chegaram a Ogden, passaram por Syracuse, atravessaram a passagem e se hospedaram em Bountiful. O norte de Salt Lake City está com medo, e eles estão se aproximando cada vez mais. E então, no versículo 32, "mas ele permanecerá em Nob". O Élder Lund disse: agora eles estão no Capitólio. Nós estamos na Praça do Templo. Podemos ver um exército de 185 mil pessoas brandindo os punhos contra nós e podemos ouvi-las. E então o que acontece?

01:01:05 Essa é a milagrosa salvação de Jerusalém, um dos exemplos disso. Então, de repente, o Senhor se torna como um lenhador. Segundo Nefi, capítulo 20, versículo 33: "O Senhor, o Senhor dos Exércitos, podará os ramos com terror. Os de estatura elevada serão derrubados e os altivos serão humilhados. Ele cortará os matagais da floresta com ferro, e o Líbano cairá pelas mãos de um poderoso." De onde vem o Líbano? Bem, os cedros do Líbano eram lendários por seu tamanho gigantesco; por isso, tornaram-se um símbolo de força e orgulho, mas aqui o Senhor vai derrubar tudo. Então, o que aconteceu foi que esse exército foi aniquilado, e lemos o restante da história dos assírios em Nob, agitando os punhos e dizendo: "Vamos atacar". Isso é relatado em Isaías 37, a partir do versículo 36.

01:01:58 Curiosamente, isso não está no Livro de Mórmon. É preciso ler aqui para ver, bem, o que aconteceu à medida que essas forças assírias se aproximavam cada vez mais? O versículo 36 diz: "Então o anjo do Senhor saiu e feriu no acampamento dos assírios 104 centenas e 5.000". E aqui está uma frase que soa um tanto engraçada, embora provavelmente não tenha essa intenção: "E quando se levantaram de manhã cedo, eis que eram todos cadáveres." É preciso saber quem são "eles". Quem são? Será que os cadáveres se levantaram e perguntaram: "Ei, o que aconteceu?" O que queremos dizer é que, na própria história deles, em suas próprias mentes, eles sabiam que Jerusalém sempre era salva. Portanto, Leí teve um grande desafio quando saiu para anunciar que a própria Jerusalém seria destruída.

Irmã Kathryn Davis:	01:02:45	Sim, porque é a isso que eles se referem neste capítulo: o exército assírio está cercando Jerusalém, como se estivesse bem à sua porta.
John Bytheway:	01:02:54	Cada vez mais perto, cada vez mais perto. Sim.
Irmã Kathryn Davis:	01:02:56	Cada vez mais perto. E eles mandam três pessoas para o muro. As três pessoas no muro estão tentando falar e salvar Jerusalém. Ele começa a falar com elas em hebraico e elas dizem: “Ah, fale em sírio para que o povo não te ouça, não te entenda.” Ele grita: “Não confiem em Ezequias. Não confiem em Jerusalém e não confiem em Jeová, porque vou incendiar esta cidade.” E ele está ouvindo tudo, então todo o povo entende e ouve isso. O mais incrível é que, enquanto pensam nisso, surge Sebna, que é um dos que sobem ao muro para falar com o exército assírio. No versículo 15, Sebna, vendo que o exército está ali, tem medo de que sejam destruídos. No versículo 16, ele diz: “O que tens aqui e quem tens aqui? Que você esculpiu para si um sepulcro aqui, como aquele que esculpe um sepulcro no alto e que grava uma morada para si mesmo na rocha.” Ele pensa: “Eu sei que vou morrer, então vou construir um sepulcro para mim. Nas poucas horas que restam, o que eu quero?”
	01:04:02	Quero preservar minha glória para que as pessoas saibam quem eu sou. Em seguida, no versículo 20, lemos: “E acontecerá naquele dia que chamarei meu servo Eliakim”. Aqui temos o servo Eliakim; mais uma vez, Isaías usa símbolos, e nós podemos usar símbolos para representar verdades e princípios do evangelho que conhecemos e compreendemos, como Babilônia, como Lúcifer; esse nome, Eliakim, tem três significados em hebraico. O primeiro é: “Meu Deus será exaltado”. O segundo é: “Meu Deus se levantará”. E o terceiro é: “Meu Deus fará com que se levante”. Aqui temos Eliakim, que é chamado de servo que Deus exaltará, que Deus se levantará. E no versículo 21: “E eu o vestirei com o teu manto e o fortalecerei com o teu cinto; e entregarei o teu governo em suas mãos, e ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá.”
	01:05:07	E colocarei sobre o ombro dele a chave da casa de Davi. Linguagem bem messiânica. Assim, ele abrirá e ninguém fechará; ele fechará e ninguém abrirá. E o fixarei como um prego em lugar seguro, e ele será um trono glorioso para a casa de seu pai. Assim, Eliakim — cujo nome significa “ser exaltado” —, eu o vestirei com um manto; o governo estará sobre seus ombros; darei a ele a chave de Davi e o fixarei como um prego em um lugar seguro. Acho importante entender o que isso significava: como um prego em um lugar seguro. Um prego de aliança era feito de osso ou argila. Eles escreviam os termos da

		aliança no prego e, em seguida, o martelavam na parede, no centro da sala, e penduravam coisas nele para que servisse como um lembrete constante da aliança cotidiana que haviam feito, fosse ela relativa à hipoteca ou a uma promessa que tivessem feito. E então penduravam tudo nele como um lembrete diário da aliança que haviam feito. Aqui temos essa imagem de um prego em um lugar seguro.
Hank Smith:	01:06:26	Então, esse Eliakim vai tomar o lugar de Sebna. Só quero ter certeza de que entendi direito. Ele será capaz de salvar Jerusalém. Ele será como esse prego em um lugar seguro, capaz de suportar peso. Mas, mesmo assim, até isso vai cair. Isso deve ser a futura destruição, eu diria, no versículo 25. Até mesmo aquele prego que está no lugar seguro será removido. Então, eventualmente, Jerusalém cairá. Não será daqui a, digamos, 100 anos ou mais, mas Jerusalém será salva dos assírios, mas não dos babilônios, aos quais talvez o versículo 25 esteja se referindo. Você acha que estou no caminho certo, Kathryn?
Irmã Kathryn Davis:	01:07:03	Sim. E o versículo 25: “Naquele dia — diz o Senhor dos Exércitos — o prego que está fixado no lugar seguro será removido, será cortado e cairá, e a carga que estava sobre ele será cortada, pois o Senhor falou”. Isaías está falando sobre o seu tempo, os assírios e os babilônios e esse prego no lugar seguro. Eliakim será levantado no lugar de Sebna.
Hank Smith:	01:07:27	Então, eu poderia comparar Sebna a alguém em quem eu confiava e que me abandonou. Ele diz: “Acabou”. Mas então surge esse Eliakim, que podemos identificar como o Salvador que permanece firme. E meus convênios com ele.
Irmã Kathryn Davis:	01:07:44	E talvez também seja interessante notar, Hank, que o Salvador virá e comparará nossos convênios com Ele. Acho importante perceber que, muitas vezes, o Salvador vem no último momento.
John Bytheway:	01:07:59	Na quarta vigília.
Irmã Kathryn Davis:	01:08:00	Sim. Nós acreditamos na quarta vigília, Deus. Talvez alguém esteja se perguntando o que é a quarta vigília quando falamos sobre ela. Hank, você gostaria de explicar o que é a quarta vigília?
Hank Smith:	01:08:12	Claro, claro. Há uma passagem no Novo Testamento em que os discípulos estão remando à noite. Eles ficam lá fora por um bom tempo. O que é a quarta vigília? É entre 3h e 6h da manhã. Então, digamos que, se eles tenham saído à noite, às 18h, já

estão lá fora há nove a 12 horas. Não sei quantos de vocês já passaram de nove a 12 horas em um aparelho de remo, mas talvez estejam pensando: “Chega. Acho que não consigo mais.” Então, na quarta vigília, ele aparece caminhando sobre o mar. Aqui é muito parecido. Aqui está a Assíria. Eles estão às portas. Será que ele realmente vai nos salvar? E ele salva.

Irmã Kathryn Davis: 01:08:55 Gostaria que Ele fosse sempre o Deus da primeira vigília, mas, com frequência, é na quarta vigília. É nesses momentos finais. É a viúva de Sarepta, que pega seu último fio de óleo e seu punhado de farinha. São os israelitas no Mar Vermelho. Quando o exército está se aproximando e eles estão bem na beira do mar; a filha de Jairo, depois que ela já havia falecido. É a mulher com o fluxo de sangue que esperou 12 anos. Sinto que está nessa espera. Às vezes, só no último momento é que Ele vem. E tenho refletido sobre isso na minha vida. Por que Ele é um Deus da quarta vigília? Por que não vem mais cedo? Ele sabe que vai salvar a cidade de Jerusalém. Por que deixou o exército assírio chegar até os portões? Será para que eu aprenda? Será para que eu aprenda em quem confiar?

01:09:55 Será porque, naquelas horas passadas no meio da noite remando na água, os apóstolos aprenderam algo? Por que Ele espera para responder a uma oração pela qual venho orando há anos e pela qual ainda estou esperando? Mesmo sendo uma boa oração, mesmo que minhas intenções sejam boas e eu sinta que é isso que o Pai Celestial deseja. Por que essa oração fica sem resposta por tanto tempo? Não sei. Mas sei a quem estou orando, sei de quem é a mão poderosa para salvar. Posso simplesmente confiar que, nas tempestades e na escuridão, e às vezes quando o céu parece silencioso, há uma razão, um propósito e um plano, e que Ele é o autor desse plano. E adoro o capítulo oito de Romanos, onde se fala que o plano de Deus é bom. Quando penso que o plano de Deus é bom, penso que o plano de Deus é reconfortante.

01:11:06 O plano de Deus vai dar certo. Tudo vai ficar ótimo e feliz, e eu vou ficar fazendo churrasco no meu quintal para sempre. Tipo, o plano de Deus é bom. Isso está no capítulo oito. Mas, no capítulo oito, versículo 29 de Romanos, o plano de Deus é bom porque vai nos ajudar a nos tornarmos como Ele. E isso não é confortável e não é fácil, amigos. O plano de Deus é bom, mas não é fácil. Significa ondas e, às vezes, a sensação de que estamos nos afogando. Significa escuridão, mas será que podemos confiar que Deus é o Deus da quarta vigília? Antes que seja tarde demais, Ele estará lá. E Ele esteve lá o tempo todo. Ele cuidou dos apóstolos o tempo todo. Ele sabia, mas eles precisavam aprender. Eu até pensei nisso em relação a Gênesis

e Noé. Ele deu a ordem para construir uma arca. Tudo bem, construir uma arca. Depois, foi dito que os animais viriam e entrariam na arca.

01:12:15 Mas minha frase favorita nessa história é que Deus os fechou lá dentro. Deus fechou a porta. Acreditamos em um Deus da quarta vigília e em um Deus que fecha portas. Nem sempre sei por que a porta está fechada, mas sei que todas as coisas contribuirão para o meu bem se eu confiar, se eu olhar para Ele e confiar em Sua mão, que Ele pode usar isso para me moldar a fim de que eu me torne semelhante a Ele. Ele se importa com o meu crescimento e com quem eu posso me tornar.

Hank Smith: 01:12:50 Talvez esses momentos em que você é pressionado, pressionado e pressionado, se você descobrir o que é a sua própria fé, Jó diz: “Ainda que ele me mate, confiarei nele”. Você não diz coisas assim até ser pressionado. Sadraque, Mesaque e Abednego dizem: “Nosso Deus pode nos livrar, mas se não...”

John Bytheway: 01:13:10 Capaz de nos salvar, sim.

Hank Smith: 01:13:12 Sim. Mas, se não, eu vou, vou até o fim. Abinádi.

Irmã Kathryn Davis: 01:13:17 Eles não estão salvos do fogo.

Hank Smith: 01:13:19 É.

Irmã Kathryn Davis: 01:13:20 Eles estão salvos nisso.

Hank Smith: 01:13:21 Você pode endireitar os ombros e dizer: “Eu o escolho, aconteça o que acontecer. Mesmo que a salvação que eu desejo não chegue, ainda assim eu te escolho”. Há um poder nisso que você provavelmente não vai conseguir de nenhuma outra forma, a não ser sendo levado a esse extremo.

John Bytheway: 01:13:37 Até o limite, sim. O que Jó diz? “Ainda que os vermes destruam este corpo, na minha carne verei Deus.” Ele diz: “Tenho um testemunho da ressurreição.” Tenho um testemunho de que as coisas vão dar certo e, como você disse, no fim das contas vão dar certo, talvez até na próxima vida. Como você disse, Kathryn, Deus está mais interessado em nosso crescimento do que em nosso conforto. Se pudéssemos marcar uma opção, provavelmente diríamos: “Você poderia se interessar mais pelo meu conforto, em vez disso?”

Irmã Kathryn Davis: 01:14:09 Não é isso que é um bom plano?

John Bytheway:	01:14:11	Sim, parece um bom plano. O plano reconfortante da salvação.
Hank Smith:	01:14:16	Quantas vezes já conversamos sobre o fato de que minha fé não está nos resultados, mas no Senhor? Ser levado até a quarta vigília pode ajudar você a tomar essa decisão. Sim, é isso que eu quero, mas minha fé não está no que eu quero. Minha fé está em você. Contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua. O Salvador foi levado exatamente a essa mesma situação. Obrigado por isso, Kathryn. É difícil quando você vê os "Shebnas" da sua vida caírem e pensa: "Aquele era o meu cara. Você era a minha saída".
Irmã Kathryn Davis:	01:14:46	E será que eu depositei todas as minhas esperanças nisso?
Hank Smith:	01:14:48	Sim. Kathryn, é aqui que você está dizendo que ele cumpriu o que prometeu a eles. É por isso que, cerca de cem anos depois, o povo de Leí está dizendo: "Estamos bem".
Irmã Kathryn Davis:	01:14:59	Veja aquele enorme exército, o exército assírio que foi destruído.
John Bytheway:	01:15:04	É mesmo. 185 mil desapareceram em questão de horas. Jerusalém não pode ser destruída. É mesmo.
Hank Smith:	01:15:10	Dá para ver o povo de Jerusalém dizendo: "Temos que nos livrar de vocês. Vocês são contra Deus. Deus nos salva o tempo todo. Laman e Lemuel, essa cidade não pode ser destruída. Deus nunca permitiria que isso acontecesse."
Irmã Kathryn Davis:	01:15:23	E até mesmo Isaías menciona que eles gostam daqueles que falam com suavidade.
John Bytheway:	01:15:28	Ah, adoro esse versículo.
Irmã Kathryn Davis:	01:15:30	Eu também. Eles gostam de profetas que falam o que eles querem ouvir.
John Bytheway:	01:15:36	Capítulo 30, versículo 10.
Irmã Kathryn Davis:	01:15:38	"Que dizem ao vidente: 'Não vejas'; e aos profetas: 'Não nos profetizeis coisas certas. Falai-nos coisas agradáveis'". Eles querem coisas fáceis. Como estávamos dizendo, eles querem coisas boas, como aquilo que consideram bom. Não querem ouvir que Jerusalém será destruída. Não querem ouvir as coisas difíceis que um profeta é chamado a falar com ousadia.

Hank Smith:	01:15:59	Este é o programa “O Custo e as Bênçãos do Discipulado”, de abril de 2014. Jeffrey R. Holland. Ele cita Jesus: “Ó Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados. Eis que a tua casa te será deixada deserta.” Ele diz: “Essa é a mensagem para cada jovem homem e jovem mulher nesta igreja. Vocês podem se perguntar se vale a pena assumir uma postura moral corajosa no ensino médio ou partir em missão apenas para ver suas crenças mais queridas serem difamadas ou para lutar contra muitas coisas na sociedade que, às vezes, ridicularizam uma vida de devoção religiosa. Sim, vale a pena, porque a alternativa é que sua casa seja deixada desolada para vocês: indivíduos desolados, famílias desoladas, bairros desolados, nações desoladas.” Ele diz: “Esse é o fardo daqueles que levam a mensagem messiânica. Ensinamos, encorajamos, torcemos pelas pessoas e, de tempos em tempos, somos chamados a nos preocupar, a alertar e a chorar.” Ele diz: “Sabemos muito bem que o caminho que leva à terra prometida, onde mana leite e mel, passa necessariamente pelo Monte Sinai, onde imperam os ‘deverás’ e os ‘não deverás’.”
John Bytheway:	01:17:14	Adorei.
Hank Smith:	01:17:17	E é aí que ele arrasa, com aquele jeito maravilhoso do Élder Holland. Ele diz: “Infelizmente, é uma característica da nossa época que, se as pessoas querem algum tipo de deus, elas querem deuses que não exijam muito, deuses confortáveis, deuses tranquilos.” Lá está essa expressão tirada diretamente de Isaías 30. “Deuses tranquilos que não só não balançam o barco, como nem mesmo remam nele. Deuses que dão um tapinha na nossa cabeça, nos fazem rir, nos dizem para ir brincar e colher malmequeres.”
John Bytheway:	01:17:47	É impossível não gostar do Élder Holland.
Irmã Kathryn Davis:	01:17:51	Às vezes, esse é o Deus que a gente também quer. Queremos um Deus que, quando diz que o plano é bom, isso signifique que é confortável. Isso significa que as coisas dão certo e se resolvem, mas esse não é o plano. O plano é nos tornarmos como Ele. E os profetas… só consigo imaginar, conforme falamos aqui sobre Isaías, que ele chora, que é difícil para ele e que ele profere palavras que provavelmente não queria necessariamente dizer. Cabe a mim compreender, ser receptivo e tornar-me como Ele, não apenas buscar o que é tranquilo e fácil, mas sentir aquele empurrãozinho e perceber essa impressão de descontentamento divino. Adoro aquele discurso da irmã Becky Craven e a importância do descontentamento divino.

	01:18:43	Há uma diferença entre vergonha e culpa, e às vezes confundimos essas duas coisas; há também uma diferença entre me culpar excessivamente e o descontentamento divino. Sempre quero sentir um pouco desse descontentamento divino, porque sempre quero me tornar mais parecido com Ele. Quando estou ouvindo os profetas, se não estou buscando um pouco desse descontentamento divino, então eles não são profetas na torre nos alertando sobre como nos tornarmos semelhantes a Ele e o que está por vir. Então, à medida que a conferência se aproxima, onde vocês percebem um pouco desse descontentamento divino? E o que vocês são levados ou inspirados a fazer e a se tornar?
John Bytheway:	01:19:24	Não é fácil ouvir a Conferência Geral pensando em outra pessoa? Nossa, conheço alguém que precisa disso. E ficar sentado lá pensando: "Será que eu faço isso? Ah, eu faço isso mesmo". Esses momentos de um certo descontentamento divino. Quero dizer, se você está tendo esses momentos, isso é uma coisa boa.
Hank Smith:	01:19:41	É, eu ia dizer: quando doer, não reaja automaticamente; apenas deixe doer por um segundo, depois respire fundo e pergunte: "Será que preciso disso?" Em vez de: "Ah, não diga isso pra mim. Fale coisas agradáveis pra mim. Mesmo que você tenha que profetizar mentiras."
Irmã Kathryn Davis:	01:20:00	O Élder Holland disse em um funeral que, quando tomava o sacramento, pensava em duas coisas. O que estou fazendo que deveria parar de fazer, e o que não estou fazendo que deveria começar a fazer? Para mim, isso é um pouco de descontentamento divino. O que devo parar de fazer e o que devo começar a fazer, sem deixar que isso se transforme em um ciclo vicioso de pensamentos sobre como sou horrível, ou quantos erros cometi, ou que nunca serei como fulano ou fulana. Isso não é descontentamento divino.
Hank Smith:	01:20:27	Preciso ler mais um pouco dessa palestra para vocês, simplesmente porque é muito boa quando estamos falando do Élder Holland. Ele disse: "Muitas vezes as pessoas invocam o nome de Jesus como se Ele fosse uma espécie de Deus confortável. Sério? Aquele que disse que não só não devemos violar os mandamentos, mas que nem mesmo devemos pensar em violá-los. E se pensarmos em violá-los, já os violamos em nosso coração . Isso soa como uma doutrina confortável, agradável aos ouvidos e popular nas festas de amor da vila?" Ele diz: "E quanto àqueles que só querem olhar para o pecado ou tocá-lo à distância? Jesus disse com veemência: se o teu olho te escandaliza, arranca-o. Se a tua mão te escandaliza, corta-a. Eu

não vim trazer paz, mas espada. Ele advertiu aqueles que pensavam que ele falava apenas clichês reconfortantes. Não é de se admirar que, sermão após sermão, as comunidades locais implorassem para que ele partisse de suas regiões. Não é de se admirar que, milagre após milagre, seu poder fosse atribuído não a Deus, mas ao diabo. É óbvio que a pergunta do adesivo de para-choque — 'O que Jesus faria?' — nem sempre trará uma resposta popular." Não é ótimo? Kathryn, nos guie por esses últimos capítulos. Para onde iremos a seguir?

Irmã Kathryn Davis: 01:21:38 Nos capítulos 23 e 24, veremos a apostasia; o versículo 5 do capítulo 24 traz uma bela descrição da apostasia. "A terra também está contaminada por causa de seus habitantes, pois eles transgrediram as leis, alteraram as ordenanças e quebraram a aliança eterna." Como a aliança foi quebrada, era necessário que houvesse uma restauração ou alguém que a reparasse — a nova e eterna aliança. O capítulo 24 nos ajuda a ver essa apostasia que acontecerá, a tristeza da impiedade e, por outro lado, a alegria da justiça e da restauração, já que Jesus é o restaurador. No capítulo 25, no Monte Sião, o Senhor preparará um banquete do evangelho com alimentos ricos. E as imagens neste capítulo, como em todo o livro de Isaías, são belíssimas. Vemos essa grande inversão: um banquete de iguarias e um banquete de vinhos com borras, de iguarias cheias de medula e de vinhos com borras bem refinados.

01:22:51 Além disso, penso no Salvador lendo este capítulo, pois Ele cresceu com o Antigo Testamento, assim como lia Isaías. Ao ler este capítulo, o que veio à Sua mente? O que Ele compreendeu? Conhecemos a festa de casamento em Caná e o milagre do vinho, que tirou a vergonha do anfitrião. Será que o Salvador também compreendeu, ao ler isso, que seria Ele quem traria essa refeição sacramental?

Hank Smith: 01:23:28 Esse deve ter sido um momento lindo, algo que a gente gostaria de testemunhar: o Salvador descobrindo quem ele é ao ler Isaías.

Irmã Kathryn Davis: 01:23:37 E essa imagem... eu adoro o capítulo 25, versículo 8: "Ele engolirá a morte em vitória, e o Senhor Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos, e a repreensão do seu povo ele tirará de toda a terra." Mais uma vez, Apocalipse 7:17 também retoma essa imagem de que ele enxugará as lágrimas. Bem, a razão pela qual ele pode enxugar as lágrimas é porque ele também está trazendo justiça. Ele não pode enxugar as lágrimas sem também trazer justiça e nos ajudar a nos tornarmos. Quão pessoal e íntimo é enxugar as lágrimas. Acho que não há nenhuma lágrima que eu tenha enxugado, além das dos meus

filhos, que eu enxuguei fisicamente; por isso, tenho uma noção de como isso é pessoal e íntimo: que ele virá e enxugará as lágrimas, que ele engolirá a morte, que ele desatará as amarras da morte.

01:24:40 E no versículo nove: “E dirão naquele dia: ‘Eis que este é o nosso Deus. Nós o esperávamos. Ele nos salvará. Este é o Senhor. Nós o esperamos. Nos alegraremos e nos regozijaremos em sua salvação, pois no monte repousará a mão do Senhor.” O que você está esperando neste momento? O que você está aguardando? E você consegue confiar que ele providenciará isso? É isso que significa ser um restaurador e um reparador.

Hank Smith: 01:25:08 O que tenho visto até agora é justiça e misericórdia. A justiça, a destruição, as consequências do pecado — isso é real. Isaías não mede palavras ao dizer que é isso que acontece. Quando você se alinha a outros deuses, a outras fontes de ajuda, essa é a destruição que se segue. E ele está vindo para salvá-lo disso. Ele estará lá.

Irmã Kathryn Davis: 01:25:35 E como é importante saber que ambas as coisas podem ser verdadeiras? Acho que vivemos em um mundo que gosta de escolher entre uma coisa ou outra. Nesse caso, ambas são verdadeiras. E o capítulo 26, acho que é lindo por se referir àquele dia, mais uma vez, àquele dia. Na verdade, há uma ótima série do Bible Project chamada “O Dia do Senhor”. Vocês conhecem o Bible Project?

Hank Smith: 01:25:58 Sim, com certeza.

Irmã Kathryn Davis: 01:25:59 Há uma série excelente que eles fazem, inteiramente dedicada àquele dia e à compreensão do que essa referência significa. E, mais uma vez, Isaías faz referência a “naquele dia”, e eu adoro o versículo três: “Aquele cuja mente está firme em ti, porque confia em ti, terá paz perfeita.” O que você acha que significa “cuja mente está firme em ti”?

John Bytheway: 01:26:22 Eu penso nas minhas irmãs quando eu era criança. Eu costumava observá-las costurando. Elas pegavam grandes pedaços de papelão, estendiam os moldes e costuravam suas próprias roupas. Havia uma coisa chamada “sutura de tecido” que elas usavam ao costurar. Eu só me lembro da ideia dessa “sutura de tecido”. Quando vejo “ficar” em Isaías, posso dizer: “confiar”. Eu confio nisso. Aquele cuja mente está firme em ti, porque confia em ti.

Irmã Kathryn Davis:	01:26:50	Adorei isso. Vou manter meus olhos fixos em ti. Vou confiar em ti. Vou contar contigo. Vou fixar meu foco. Vou continuar olhando para você e vou continuar observando. Você segue na direção para a qual olha. Você vai na direção para a qual está voltado. Existem algumas metáforas brilhantes sobre isso. Na verdade, tenho uma sobrinha que estava andando de snowmobile em Yellowstone, naquele imenso campo aberto, e meu irmão simplesmente disse a ela: “Não bata naquele poste”.
John Bytheway:	01:27:25	Isso faz com que você se concentre nele.
Irmã Kathryn Davis:	01:27:26	Tem um poste no meio do campo. Não bata nesse poste. Bem, adivinhem o que ela fez?
John Bytheway:	01:27:31	Bateu no poste.
Irmã Kathryn Davis:	01:27:32	Ela bateu no poste. Ela tinha todo aquele campo à sua disposição e foi lá e bateu o snowmobile bem naquele poste. Por quê? Porque era tipo: “Olha só isso”. Mesmo que você tenha todo aquele campo, você vai seguir na direção para a qual está olhando. Então, para onde você está olhando? E para quem você está olhando? Adoro aquela história em Segundas Crônicas sobre o rei Josafá, em que há um exército ao redor deles, há essa grande ameaça. Mais uma vez, vemos essas ameaças e esses exércitos, essa aliança multinacional está invadindo, e o que o rei Josafá diz? Ele diz: “Não sei o que fazer”. Não sabemos o que fazer nem para onde ir, mas eis o que eu sei: nossos olhos estão voltados para ti. Não sei a resposta para essa pergunta. Não sei como ajudar essa criança. Não sei quando o emprego vai surgir. Não sei, mas meus olhos estão voltados para ti. Vou manter meu foco. Vou confiar. E quando meu foco se desviar, vou corrigi-lo novamente. Vou simplesmente manter meus olhos em ti, e penso naquele cuja mente permaneceu em mim.
Hank Smith:	01:28:42	John, já contei essa história antes. Nosso fundador, os primórdios do nosso podcast foram com Steve e Shannon Sorensen. Tudo começou com um telefonema entre nós três. E logo depois que começamos, Steve faleceu repentinamente, de forma totalmente inesperada. Nas minhas conversas com Shannon, que ainda é nossa produtora executiva depois de todos esses anos, ela dizia a mesma coisa quase todas as vezes. Ela dizia: “Confiamos no plano”. Ela falava sobre o luto, a dor no coração e as lágrimas, e tudo isso era real. Aquela dor era real. Era uma dor constante da qual ela e sua família não conseguiam escapar, mas sempre seguida por: “Confio no plano”. Nunca me esqueci disso. Repito isso para mim mesmo quando algo acontece e penso: “Não, não, não. Confiamos no plano. Meus

pensamentos estão com você". Meu corpo está sofrendo, mas minha mente, minha mente está com vocês.

Irmã Kathryn Davis: 01:29:40 Por que podemos confiar no plano? Porque conhecemos o autor do plano. Conhecemos o seu coração. À medida que avançamos por aqui, vemos os versículos 19 e 26: "Teus mortos viverão; com o meu cadáver eles ressuscitarão. Despertem e cantem, vós que habitais no pó." Começamos a ver a libertação. É o Restaurador no capítulo 27: "Naquele dia, o Senhor, com sua espada afiada, grande e forte, castigará o Leviatã, a serpente perfuradora, sim, o Leviatã, aquela serpente tortuosa, e matará o dragão que está no mar." Portanto, veremos que o Leviatã é uma serpente e um dragão. E, se você observar a nota de rodapé, o Leviatã é um monstro marinho lendário que representa as forças do caos que se opõem ao Criador. Naquele dia, cantem para ela: 'Uma vinha de vinho tinto'. Versículo três: "Eu, o Senhor, a guardo. Vou regá-la a cada momento, para que ninguém a prejudique. Vou guardá-la dia e noite." Por que confiamos no plano? Porque foi feito por Ele, o Senhor que a guarda, que a rega a cada momento, que impedirá que alguém a prejudique.

Hank Smith: 01:30:54 Kathryn, consigo entender por que Néfi ama isso. Ele está vivendo essa dispersão. Ele está literalmente dizendo: "Ah, sim, isso aconteceu. Ah, sim, isso aconteceu. Estou realmente passando por isso. Estou nessa escuridão, nessa dispersão de Israel pela terra". E eis que Isaías diz: "Mas você pode se agarrar. Você pode se agarrar ao Redentor". Não é de se admirar, Néfi. Ele vive disso.

Irmã Kathryn Davis: 01:31:17 É como se essa fosse a esperança dele. Ele ainda não viu a libertação, mas sabe em quem depositou sua confiança. Ele tem esperança de que vai regá-la. Hank, você está certo. É como se ele estivesse vivendo essa destruição. E o que dá esperança a Néfi é a libertação que Isaías também profetiza, de que naquele dia haverá libertação. Israel florescerá, brotará e encherá a face da terra com frutos.

Hank Smith: 01:31:47 É, isso é fascinante.

Irmã Kathryn Davis: 01:31:49 E naquele dia, quando a grande trombeta for tocada, virão aqueles que estavam prestes a perecer na terra da Assíria e os exilados na terra do Egito, e adorarão o Senhor e o Monte Santo em Jerusalém. Ele está vendo essa reunião para adorar, essa reunião de pessoas mesmo em meio à destruição. Eles serão reunidos um por um. Em que outro lugar vemos essa frase?

Hank Smith: 01:32:15 Essa é uma frase de Terceiro Néfi.

John Bytheway:	01:32:16	Um por um. É mesmo.
Irmã Kathryn Davis:	01:32:18	Como ele nos ama? Um por um. Como ele vai nos restaurar? Um por um. Ele nos resgata um por um. Nós podemos fazer parte disso.
Hank Smith:	01:32:31	Você realmente destacou a beleza de Isaías ao nos mostrar esses extremos. Não sei se essas belas passagens seriam tão belas se não fossem colocadas bem ao lado da destruição realmente horrível que ele descreve. Então, com as duas colocadas lado a lado, consigo entender por que Néfi disse: "Bem, ele estava certo sobre isso. Ele vai estar certo sobre isso."
Irmã Kathryn Davis:	01:32:52	E acho que esse é o poder das escrituras. Ele salvou os filhos de Israel; ele pode me salvar. Se ele é o mesmo Deus ontem, hoje e para sempre, então, se ele os salvou dos exércitos assírios que estavam às suas portas, não poderia fazer o mesmo por mim? Ao analisarmos todas essas histórias, se Ele salvou e curou a mulher com o fluxo de sangue, então, se Ele é o mesmo Deus ontem, hoje e para sempre, isso significa que Ele também pode me curar e me restaurar no tempo Dele. Talvez seja no último minuto, mas posso confiar Nele porque Ele já fez isso antes e vai fazer de novo.
Hank Smith:	01:33:30	Isso é reconfortante para mim. Grande parte dessa destruição foi resultado das minhas escolhas, certo? Tipo, eu escolhi isso e ele ainda está disposto a intervir. Sim, vou sofrer algumas das consequências disso, mas a ideia de que eu tomei essas decisões e ele ainda intervém para me salvar, e que posso recorrer a ele mesmo depois de tomar essas decisões terríveis que trouxeram essas consequências — posso então recorrer a ele e ele ainda vai me curar e me restaurar.
John Bytheway:	01:34:00	Se o Senhor nos pede para perdoar, não apenas sete vezes, mas setenta vezes sete, você não acha que Ele também perdoa repetidas vezes, se simplesmente continuarmos voltando para Ele?
Irmã Kathryn Davis:	01:34:16	E eu adoro o versículo 11. Talvez isso seja realmente aplicável a nós e a mim neste momento: "Pois com lábios gaguejantes e outra língua ele falará a este povo." Ele usa pessoas imperfeitas e talvez meus lábios tenham gaguejado hoje enquanto falávamos e não tenha sido perfeito, mas você consegue entender meu coração? E será que Deus pode usar as coisas fracas do mundo para ajudar a trazer a restauração de tudo o que é bom, mesmo com meus lábios gaguejantes?

Hank Smith:	01:34:51	Isso é ótimo, porque no chamado dele, como lemos na semana passada, é algo que ele diz quando o Senhor o chama. Isaías diz: “A quem enviarei? Sou um homem de lábios impuros.” Ele está preocupado com esses lábios. Ele diz: “Não sou a pessoa certa para isso.” Há uma referência a isso ali. Gostei que você tenha destacado isso, Kathryn. Ele vai ensinar mesmo com os lábios gaguejantes dos profetas e dos mestres e...
Irmã Kathryn Davis:	01:35:16	Mesmo na minha fraqueza, farei o que Ele me pediu e confiarei que o Espírito levará isso adiante. À medida que avançamos nessa leitura, Ele apresenta imagens tão marcantes, como no versículo 20: “Pois a cama é mais curta do que o necessário para que um homem se estique nela, e a manta mais estreita do que o necessário para que ele se enrole nela.” Não sei se existe imagem melhor do que essa para descrever a falta de alimento que ninguém, a não ser a videira verdadeira, pode proporcionar. Tenho filhos que são mais altos do que a cama, e não há nada pior do que dormir com os pés pendurados para fora ou tentar se aquecer com um edredom ou cobertor que mal dá para cobrir — é pequeno demais. É pequeno demais.
John Bytheway:	01:36:04	Versículo 20.
Irmã Kathryn Davis:	01:36:06	Acho isso simplesmente maravilhoso. As imagens que Isaías usa aqui são como se dissessem: “Ei, escutem, é isso que vai acontecer. É assim que vocês vão se sentir. Confiem que a restauração está chegando.”
Hank Smith:	01:36:19	Essa seria uma maneira interessante de ensinar os jovens. Aqui está essa sala gelada. Aqui está seu cobertor.
John Bytheway:	01:36:25	Sua cama é curta demais, seu cobertor não vai cobrir seus pés. É mesmo.
Irmã Kathryn Davis:	01:36:28	Você quer que cubra seus pés ou sua cabeça? Tipo, você tem que escolher, porque não vai dar pra cobrir tudo. É mesmo.
Hank Smith:	01:36:35	Essa é uma analogia engraçada. É daquelas que a gente pensa: “Ah, isso não parece confortável”.
Irmã Kathryn Davis:	01:36:39	É mesmo. E como não é, agora vou te mostrar o que vai acontecer. Capítulo 29.
John Bytheway:	01:36:45	Nossa, lá vem. As palavras de um livro.
Irmã Kathryn Davis:	01:36:49	Sim, e eu adoro isso. Versículo quatro: “E tu”, referindo-se a Jerusalém, “serás humilhada e falarás da terra. Tua fala será

baixa, vinda do pó, e tua voz será como a de alguém que tem um espírito familiar vindo da terra, e tua fala sussurrará do pó". Obviamente, comparamos este capítulo, o capítulo 29, com Segundo Nefi 27. Acho interessante notar que o capítulo 27 tem 54 versículos. Isaías 29 tem apenas 24. Então, novamente, como John mencionou anteriormente, temos elementos que nos ajudam a compreender Isaías; parte disso são os 30 versículos adicionais no capítulo 27 para entender esta seção, este capítulo de Isaías.

Hank Smith: 01:37:37 Isso é como as batatas fritas extras, certo, John?

John Bytheway: 01:37:39 Isso mesmo, batatas fritas de brinde.

Irmã Kathryn Davis: 01:37:41 É como no capítulo 25 de Segundo Néfi, versículo 7: "Nos dias em que as profecias de Isaías se cumprirem, os homens saberão com certeza". As profecias de Isaías estão se cumprindo e, do pó da terra, surgirá um livro. Ah, espere. Sim, Isaías profetizou sobre isso. Agora tenho certeza. Agora consigo ver essas profecias.

Hank Smith: 01:38:10 É tão divertido imaginar Néfi lendo isso e pensando: "O que será que é isso? O que será que é esse livro que talvez venha a tocá-lo?" Ah.

Irmã Kathryn Davis: 01:38:22 E quando foi que isso o tocou?

Hank Smith: 01:38:23 É, eu faço parte disso.

Irmã Kathryn Davis: 01:38:25 Talvez seja por isso que eu amo tanto Isaías: porque adoro imaginar e refletir sobre quando Jesus estava lendo isso, quando Maria estava lendo isso, quando Néfi estava lendo isso — quando eles começaram a compreender e a enxergar, e como isso os ajudou em sua jornada e em seu ministério? Como no versículo 10: "Pois o Senhor derramou sobre vós o espírito de um sono profundo e fechou vossos olhos; aos profetas e a vossos governantes, aos videntes, Ele cobriu os olhos. E a visão de todos tornou-se para vós como as palavras de um livro selado, que os homens entregam a alguém instruído, dizendo: 'Leia isto, peço-lhe'. Ele responde: 'Não posso, pois está selado'". Mais uma vez, muitas pessoas falam sobre essa profecia da época em que Martin Harris levou as páginas a Charles Anthon, o erudito, e ele disse: "Bem, não consigo ler isso, pois o livro está selado". Mais uma vez, como essa profecia das vozes que se erguem da terra e do pó, e o que o Senhor deseja que compreendamos.

	01:39:27	Versículo 13: Por isso, o Senhor disse: “Pois, embora o povo se aproxime de mim com a boca e com os lábios me honre, afastou de mim o seu coração, e o seu temor para comigo é ensinado pelos preceitos dos homens. Como eles têm medo de mim e não compreendem minha verdadeira natureza, nem entendem quem eu sou e a obra que realizei entre os filhos de Israel desde o início até agora, o que farei para ajudar a resolver esse problema tão importante? Eis que procederei a realizar uma obra maravilhosa entre este povo, sim, uma obra maravilhosa e um prodígio; pois a sabedoria de seus sábios perecerá, e o entendimento de seus prudentes será ocultado. Ai daqueles que procuram profundamente esconder seus conselhos do Senhor, cujas obras estão nas trevas e que dizem: ‘Quem nos vê e quem nos conhece?’
	01:40:18	Certamente, o fato de vocês terem virado tudo de cabeça para baixo será considerado como o barro do oleiro. Por causa disso, como as pessoas não sabem quem eu sou, o que vou fazer? Vou realizar uma obra maravilhosa e um prodígio. Vou fazer surgir vozes do pó para que possamos compreender a própria natureza do Deus que adoramos, para que possamos compreender o Deus que restaura, o Deus que purifica, o Deus que repara, que faz o deserto florescer. É por isso que vou trazer à luz o Livro de Mórmon, para que esse convênio quebrado sobre o qual lemos possa ser reparado.
John Bytheway:	01:40:56	Sim, é um momento tão decisivo. É uma espécie de, como você diria, código? Porque essa frase, que vemos em diferentes lugares — “uma obra maravilhosa e um prodígio” —, é a restauração. Aí vem a restauração. Aí vem essa voz que surge do pó e os detalhes disso.
Hank Smith:	01:41:14	O que foi mesmo, John? Há dois anos, ou mais, tivemos nossa discussão sobre Segundo Nefi com o Dr. Joe Spencer, o capítulo 27 de Segundo Nefi, que é esse capítulo do Livro de Mórmon, e essa discussão foi transformadora para mim, de verdade, quando ele falou sobre a diferença entre o livro — que são as placas — e as palavras do livro — que é o texto em si —, e como muitos de nós queremos ver o livro. Queremos as evidências. Queremos ver as placas. E o Senhor diz: “Não, quero que vocês tenham as palavras do livro”. Achei que isso mudou minha vida porque ficamos um pouco viciados, eu acho, nas evidências do Livro de Mórmon, nas placas.
John Bytheway:	01:41:54	E estamos olhando além das palavras. E o que diz o Livro de Mórmon? As placas em si não têm valor, mas as palavras têm grande valor. Não percam o essencial: sim, foi algo que parecia ouro que nos trouxe isso, mas isso, por si só, estava apenas nos

trazendo as palavras, que têm maior valor — a mensagem em si e o testemunho.

Hank Smith: 01:42:18 É o texto que transforma a pessoa.

Irmã Kathryn Davis: 01:42:21 E quanto tempo levou para José aprender isso também? Que não eram as placas de ouro que o transformariam, mas sim as palavras. Quero dizer, ele mesmo teve que lutar com isso quando se concentrou no valor das placas em si, em vez do valor das palavras.

Hank Smith: 01:42:40 Nós dissemos naquele episódio que, se o Senhor quisesse, Ele poderia simplesmente colocar as placas no Museu de História da Igreja e deixar que as pessoas fossem vê-las e traduzi-las, e uau, é exatamente o que afirma ser . Mas não é isso que transforma as pessoas. É o texto. É dedicar tempo ao texto. A obra maravilhosa e o prodígio podem acontecer em mim por meio do texto do livro. Quando dedico tempo ao texto, sou transformado. Você acertou em cheio, Kathryn, com o que disse. Este livro é a resposta. Ele está vindo para salvar Israel. Há um momento em que Isaías diz: veja, se você acha que vai derrotar Deus, se acha que vai vencer a obra de Deus, você é como um homem que está sonhando e só está se alimentando. Mas, quando ele acorda, está com fome. Você não está vencendo quando luta contra o Senhor, e aí vem este livro.

Irmã Kathryn Davis: 01:43:31 Ensinar às pessoas quem eu sou, esse é o poder do Livro de Mórmon, Outro Testamento de Jesus Cristo. Ele me ensina quem é o Salvador. Ele me ensina sobre o coração Dele. Ele me ensina como seguir a biografia de Jesus Cristo, como me tornar semelhante a Ele, que o plano de Deus é bom porque me ajuda a entender quem Ele é. Essa é a obra maravilhosa e a maravilha. Não são as placas, são as palavras contidas nas placas. Eu adoro isso.

Hank Smith: 01:44:03 Percebi isso apenas nos últimos anos. O livro não se revela para todos. Alguns vão lê-lo e simplesmente não sentirão nada. Não há nada que os toque. O que percebi é que o livro se revela para aqueles que estão dispostos a deixar Deus prevalecer. Portanto, quando alguém lê o livro e não gosta, não acho que precisemos entrar em pânico. Simplesmente não é o momento certo para essa pessoa.

John Bytheway: 01:44:29 Havia um versículo no qual eu me apoiava como adulto solteiro depois que deixei de me enquadrar na categoria de jovem adulto solteiro e passei a ser apenas um adulto solteiro antes de me casar. O versículo é muito fácil de lembrar porque é um, um, um, um, um. Seção 111, versículo 11. “Portanto, sede sábios

como as serpentes e, ainda assim, sem pecado, e eu", diz o Senhor, "eu ordenarei todas as coisas para o vosso bem, tão rapidamente quanto fordes capazes de recebê-las." Então, como você estava dizendo, Hank, talvez alguns leiam isso e ainda não estejam nessa situação. O Senhor diz: "Eu providenciarei todas as coisas para o seu bem tão rapidamente quanto vocês forem capazes de recebê-las." E Ele sabe o que está fazendo. Ele é um pouco mais paciente do que nós às vezes, mas...

Irmã Kathryn Davis: 01:45:18 Sim. É Isaías, capítulo 30, versículo 18. "Por isso, o Senhor esperará para que possa ser misericordioso para com vocês." Deus vai esperar. Ele vai esperar até que estejamos prontos, até que nossos corações estejam prontos e nossos olhos possam ver.

John Bytheway: 01:45:35 Dispor todas as coisas para o nosso bem.

Irmã Kathryn Davis: 01:45:37 Sim, e sejam misericordiosos com vocês.

John Bytheway: 01:45:41 Gosto de versículos que dizem que o Senhor será misericordioso. Esse é ótimo.

Irmã Kathryn Davis: 01:45:44 É mesmo.

John Bytheway: 01:45:44 Estou sublinhando isso.

Irmã Kathryn Davis: 01:45:46 Também adoro esse versículo inteiro, que Ele vai esperar. Porque, às vezes, pensamos, como pais ou como líderes, que talvez alguém esteja fazendo escolhas das quais não temos certeza ou que nos deixam nervosos. Será que podemos simplesmente confiar que Deus está esperando? E que Ele vai trazê-los de volta?

John Bytheway: 01:46:10 Nossa, e veja o versículo 20. "E ainda que o Senhor te dê o pão da adversidade e a água da aflição, tu os mestres não serão mais afastados para um canto, mas teus olhos verão teus mestres, e teus olhos ouvirão uma voz atrás de ti, dizendo: 'Este é o caminho. Andai nele'." Que maravilha.

Irmã Kathryn Davis: 01:46:31 Que bom. E se você olhar as notas de rodapé no versículo 20, na verdade é "Mestre" com M maiúsculo: "Mas teus olhos verão o teu Mestre", ou seja, o Senhor. Voltando ao capítulo 29, versículos 18 e 19. "E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e os olhos dos cegos verão em meio à obscuridade e às trevas. Os mansos também aumentarão sua alegria no Senhor, e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel."

Ou seja, se alegrarão e encontrarão sua alegria, sua alegria no Senhor, por causa das palavras do livro, por causa dos sacrifícios que esses profetas fizeram ao ensinar, testemunhar, seguir e escrever essas palavras; por isso, podemos nos alegrar. Podemos ter alegria em um Senhor misericordioso, naquele que nos trará, nos restaurará e nos restabelecerá.

01:47:31 Essa é a mensagem de Isaías. Ele está nos ajudando a ver com nossos próprios olhos quem é Jesus, quem é Deus. Ele está nos pedindo para trilhar esse caminho, para dar o próximo passo e depois o seguinte. E quando Jesus mais tarde diz: “Eu sou o caminho”, Isaías está apenas nos indicando esse caminho, o caminho da aliança. Ele está nos indicando uma pessoa. É isso que Isaías faz. No final, no capítulo 35, o que acontece? O deserto floresce. É um dia de restauração. Versículo um: “O deserto e o lugar solitário se alegrarão por eles, e o deserto se regozijará e florescerá como a rosa.”

Hank Smith: 01:48:21 Isso é maravilhoso.

Irmã Kathryn Davis: 01:48:23 Provavelmente todos nós já estivemos em um lugar desértico, e talvez até mesmo em um coração desértico, aquele que parece queimado e onde nada cresce. Mas qual é a promessa do Senhor? Que, depois de Babilônia, d , depois da destruição, do orgulho, da espera, do medo, das consequências, depois de tudo isso, depois de toda essa destruição, o deserto e os lugares solitários se alegrarão por eles, e o deserto se regozijará e florescerá como a rosa; e então: “Sede fortes, não temais”. E os resgatados do Senhor retornarão. Essa é a esperança de Isaías. Deus não promete que não haverá desertos. Ele prometeu que o deserto não é o fim.

Hank Smith: 01:49:14 Kathryn, isso foi fantástico. Isaías é difícil de entender, mas você despertou um pouco de entusiasmo em mim, a ponto de eu pensar: “Eu consigo fazer isso. Eu consigo fazer isso”. Houve algumas vezes em que a gente estava lendo juntos e eu pensei: “Não faço ideia do que isso significa, mas eu consigo”. Não preciso simplesmente dizer: “Bem, vou pular essa parte”. Não, o Senhor quer que eu participe disso, vou fazer o trabalho. Na sua preparação — e você já está na área de educação da igreja há muito tempo —, o que você espera que a gente leve dessa experiência? Digamos que eu esteja em casa, ouvindo isso. John, acabei de descobrir que há um grande grupo de mulheres que costuram colchas juntas e ouvem o programa.

Irmã Kathryn Davis: 01:49:51 O quê? Elas vão me convidar?

Hank Smith:	01:49:54	Então, se eu estiver nesse grupo ou onde quer que eu esteja, sentada com minhas escrituras, ou se estiver dirigindo e ouvindo, Kathryn, qual era o seu objetivo final para nós? O que você espera? Como você se sente em relação a tudo isso?
Irmã Kathryn Davis:	01:50:04	Espero que voltemos e completemos o ciclo até Isaías 12, e que possamos dizer: “Deus é a minha salvação. Vou confiar e não ter medo”. Talvez a pergunta não seja: “Será que sei como a história vai terminar? Será que sei o que vai acontecer aqui ou o que vai acontecer ali?”. Talvez seja mais: “Será que sei como a história vai terminar porque sei quem está escrevendo a história?” Isaías nos dá motivos para confiar nele. Todos os ouvintes têm motivos para confiar nele, e talvez seja bom lembrar desses motivos — talvez os motivos pelos quais devemos confiar nele, porque o dia do Senhor está chegando, e eu confio nele e confio em seu coração. Eu sei quem está vindo para enxugar minhas lágrimas, para restaurar tudo o que era certo e para consertar. É isso que espero, por meio de Isaías, que possamos realmente fazer essa pergunta ou ter essa compreensão para confiar e não ter medo.
Hank Smith:	01:51:21	Irmã Davis, obrigado. Esses alunos do Instituto da Universidade Utah Valley são tão abençoados.
Irmã Kathryn Davis:	01:51:27	Eu os amo. Ah, como eu os amo. Talvez eu apenas repita as palavras de nosso profeta, que incentivou todos os nossos jovens adultos a frequentarem o Instituto, falando das bênçãos que virão para a vida deles por meio de um Institu . Se você tem entre 18 e 35 anos, ou se tem um neto ou um filho nessa faixa etária, gostaria de convidá-lo a frequentar o Instituto — seja o Instituto da estaca, o da Universidade Utah Valley ou qualquer outro lugar —, venha. Venham e sintam o amor Dele, Seu grande amor por vocês.
Hank Smith:	01:52:07	Se você estiver no Condado de Utah, vá visitar a irmã Davis na Universidade Utah Valley e todos os nossos amigos de lá. Vários dos nossos convidados lecionam lá. Então, Kathryn, obrigado. Adorei o que você disse. Obrigado. Não sei qual será o próximo capítulo, mas confio no autor. Com isso, queremos agradecer à irmã Kathryn Davis por se juntar a nós no followHIM hoje. Que prazer! Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E, a cada episódio, lembramos do nosso fundador. Ele teria adorado isso, Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Vamos continuar nosso estudo de Isaías no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, “Encontrando Jesus Cristo no

Antigo Testamento". Ele traz reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Antigo Testamento. Acessem followhim.co — isso mesmo, followhim.co — para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo, e vocês também encontrarão o link para adquirir a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith: 00:03 Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, estamos na segunda lição de Isaías. Quero mostrar um versículo e contar uma história. Isaías diz: “Nos últimos dias, os surdos” isso está em Isaías 29:18 “Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro” o Livro de Mórmon “e os olhos dos cegos verão, saindo da obscuridade e das trevas. Israel será reunido”. Isaías 29 é um capítulo maravilhoso. Então, preciso contar a vocês uma história em que algo assim aconteceu. Essa história foi contada pelo Élder Ted E. Brewerton lá nos anos 1900, em 1991. Ele conta a história de seus antepassados. Trata-se da família Stewart, na Irlanda. “Quando os missionários mórmons”, disse ele, “chegaram à casa dos Stewart, Elizabeth era a terceira filha da família.”

00:56 Ela imediatamente sentiu a veracidade dessa mensagem e começou a estudar e a buscar uma confirmação das coisas que sentia.” Bem, seus pais não queriam saber disso, então a única pessoa com quem ela podia conversar era sua avó surda. O Élder Brewerton diz que a avó era praticamente surda; ou seja, ela não era completamente surda, mas estava praticamente surda há mais de 20 anos. Então, Elizabeth passou muitas horas contando à avó sobre o novo profeta, Joseph Smith, que havia trazido de volta à Terra uma mensagem muito simples, porém direta, de que Cristo estava falando novamente aos homens. Elizabeth, a neta, sentiu um testemunho ardendo dentro de si e pediu permissão aos pais para ser batizada. Seus pais se opuseram por causa de tudo o que se dizia sobre os chamados mórmons, mas a avó de Elizabeth veio em seu socorro e disse: “Eu irei com ela. Vocês não precisam fazer nada.”

01:49 Eu vou com ela.” Elizabeth e a avó saíram de casa para ir ao batismo. Os pais não queriam ir. As duas caminharam até o rio, onde os Élderes prestaram atenção nisso, John haviam aberto um buraco no gelo naquele dia gelado de março. Quando os Élderes se aproximaram de Elizabeth para que ela entrasse na água, a avó deu um passo à frente e disse: “Cuide dos seus modos, filha. Nunca passe na frente dos mais velhos.” Ela queria

ser batizada primeiro. Ela não havia dito uma palavra, nem a filha Elizabeth sabia que ela poderia sequer ouvi-la. Os Anciãos batizaram a vovó com suas roupas de rua, pois ela não havia contado a ninguém que iria ser batizada. Ela estava até usando um chapeuzinho. Como não havia trazido roupas extras, voltou para casa com as roupas molhadas e congeladas; já Elizabeth, sabendo que seria batizada, havia trazido uma muda extra de roupa.

02:44 A vovó nem sequer pegou um resfriado, embora só tenha trocado de roupa depois que os outros membros da família já tinham ido dormir. Ela não tinha contado nada sobre o batismo para ninguém da família. Continuou com suas tarefas habituais como se nada tivesse acontecido. Então, quando todos foram dormir, ela pendurou as roupas ao redor da lareira. Agora, John, essa é a parte interessante. De manhã, Archibald que é o pai de Elizabeth, o filho da vovó, ao acordar, viu as roupas secando e começou a brincar com todos na casa, dizendo que a vovó devia ter sido mergulhada na água junto com Elizabeth. A vovó ouviu as brincadeiras e então disse: “Archibald, se você não quer que as pessoas ouçam, pare de gritar. Você não pode falar de mim agora. Eu ouço melhor do que qualquer um de vocês.” John, um milagre havia ocorrido. O batismo dela havia restaurado sua audição. Daquele dia em diante, até sua morte, ela pôde ouvir claramente. Archibald costumava dizer, rindo, que ela ouvia demais.

John Bytheway: 03:52 Incrível. Eu esperava que fosse isso que fosse acontecer.

Hank Smith: 03:55 Os surdos ouvirão as palavras do livro. Elizabeth achava que não conseguia ouvir nada, por isso ele pôde falar com ela sobre o evangelho.

John Bytheway: 04:02 Elizabeth, aquela pequena missionária.

Hank Smith: 04:04 É aquela missionária novata tagarelando sem parar, pensando: “Bem, ela não consegue me ouvir mesmo”. Isaías estava certo: “Os surdos ouvirão as palavras do livro”. Ei, esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com a irmã Kathryn Davis esta semana. Ela é maravilhosa. Ela leciona no programa do instituto da igreja há muitos anos. Ela traz algumas percepções maravilhosas que John e eu nunca tínhamos percebido antes nesses capítulos. Então, volte aqui na próxima semana. Faremos mais um “followHIM Favorite”.